



SUSTENTABILIDADE
RELATÓRIO 2021

Sumário

Apresentação

Mensagem do CEO.....	4
Mensagem do Conselho de Administração	6
Sobre o Relatório.....	8

Perfil Corporativo

Atuação.....	11
Posicionamento ESG	12
Modelo de Negócio	13
Raio X da empresa.....	17
Conquistas de TI.....	18
Superação de desafios.....	20

Plano & Governança

Estrutura de gestão.....	23
Conselho de administração e comitê de auditoria.....	24
Diretoria Estatutária.....	25
Ética, integridade e transparência..	26
Políticas de divulgação e de negociação.....	26
Composição acionária.....	27
Política de remuneração	28
Código de conduta	29
Canal de denúncia.....	30
Gestão de riscos.....	31
Desempenho econômico e financeiro	33

Plano & Meio Ambiente

Eficiência da gestão ambiental	36
Gestão de impactos ambientais.....	37
Materiais e resíduos.....	39
Tratamento de recicláveis	42
Energia.....	43
Água.....	44

Plano & Social

Nossa gente.....	47
Força de trabalho.....	48
Capacitação e formação.....	49
Saúde e segurança no trabalho..	51
Diversidade e inclusão	53
Conformidade legal.....	54
Clientes.....	55
Fornecedores.....	60
Comunidade	63

Anexos

Complementos GRI	66
Índice GRI Standards.....	78



 PLANO & PLANO

Apresentação



Rodrigo Fairbanks von Uhlendorf | Diretor Presidente

Mensagem do CEO

GRI 102-14

A **Plano & Plano** cresceu ainda mais em 2021 e fortaleceu a mesma essência da época em que foi criada: construir e entregar sonhos.

Como empresa, temos a ambição de contribuir mais e, ao longo do tempo, sermos uma importante referência em sustentabilidade no setor da construção, visão que vêm norteando nossa atuação e compromisso com o futuro da sociedade.

Como significativo fruto dessa jornada, apresentamos o segundo Relatório de Sustentabilidade da Companhia, reafirmando esse compromisso e evidenciando o aspecto da comunicação transparente de governança.

O ano 2021 continuou nos impactando com a Covid 19 e seus desdobramentos. Por essa razão, adotamos efetivas ações de proteção aos colaboradores, clientes e fornecedores, tomando todos os cuidados de preservação da vida. Para as equipes operacionais - no escritório, nas obras, e nos pontos de vendas - reforçamos os protocolos de saúde e segurança para garantirmos a produção em nossos canteiros, que ocorreu sem interrupções e optamos pelo trabalho híbrido em nossos escritórios.

Mesmo com os desafios da pandemia e a alta de preços de insumos da construção civil no ano, seguimos a rota de crescimento e conseguimos entregar 100% das obras no prazo prometido aos clientes e com lucro para os acionistas.

Estabelecemos 03 (três) pilares de gestão e formamos a Comissão de ESG, atendendo uma demanda das lideranças internas para dar ênfase aos pilares de Governança, Social e Meio Ambiente (ESG - *Environment, Social and Governance*, sigla em inglês). A estratégia de gestão da sustentabilidade ganhará mais velocidade na condução dos trabalhos nos próximos anos.

No pilar **Governança**, avançamos nos parâmetros de compliance, junto com o mapeamento de riscos, fortalecendo a conformidade legal e aumentando o foco sistêmico da agenda ESG. O próprio processo de relato do desempenho da sustentabilidade, impulsionou a consciência dos administradores da Companhia, sob a ótica da Construção Sustentável e das oportunidades de competitividade do negócio.

No pilar **Social**, conquistamos o selo *Great Place to Work* (GPTW ou Melhores Empresas para Trabalhar) e o ingresso no IGPTW B3 (índice com foco nas empresas que possuem as melhores práticas de ambiente de trabalho da B3, Bolsa do Brasil). Fomos a única construtora e incorporadora presente na lista de 45 empresas, que compõem o índice criado pela B3 em parceria com a consultoria global GPTW. Também o diálogo com fornecedores, o Programa Avante, a implantação de *softwares* de acompanhamento de carreiras e os programas sociais, foram destaques de conteúdo em 2021.

No pilar **Meio Ambiente**, recebemos o Selo Casa Azul + CAIXA, concedido pela Caixa Econômica Federal (CEF), destinado aos empreendimentos habitacionais, que adotam soluções eficientes na concepção, execução, uso, ocupação e manutenção das edificações. O Selo tem grande relevância, pois é concedido mediante o atendimento de requisitos e critérios relacionados a qualidade urbana, eficiência energética, gestão eficiente da água, produção sustentável, desenvolvimento social e inovação. Para os clientes, esse reconhecimento abre a possibilidade de acesso a taxas de juros diferenciadas na aquisição de imóveis em empreendimentos certificados.

Calculamos o consumo energético e emissões de carbono, utilizando a ferramenta - Calculadora de Consumo Energético e Emissões de Carbono (CECarbon) em parceria com o Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo (SindusCon). O projeto piloto em uma das obras, foi decisivo para identificar, consolidar e definir metas endereçadas às mudanças climáticas. Nesse pilar, estão alocados os dados mais importantes sobre o gerenciamento de resíduos, redução do consumo de água e de energia e inovação no método construtivo.

Certamente, todas essas iniciativas e conquistas, apontam um futuro promissor para a Companhia. Vamos muito mais longe, o quanto for preciso para aproximar as pessoas de seus sonhos, com qualidade e prosperidade no planeta.

Boa leitura

Rodrigo Fairbanks von Uhlendorf
Diretor Presidente

“Temos consciência do quanto significa o setor da construção para a sociedade e, por esse motivo, investimos em ações de eficiência ambiental”



Rodrigo Uchoa Luna | Presidente do Conselho

Mensagem do Conselho de Administração

GRI 102-15

Em 2021, reafirmamos a relevância da sustentabilidade em praticamente todas as comunicações da Companhia, indicando a importância de políticas e práticas sustentáveis.

Mas não basta nos comunicarmos bem ou diversificar os canais de comunicação. O mais importante, é saber ouvir quem representa uma ou mais partes interessadas e olhar a situação de forma sistêmica, trazendo um leque mais amplo de compreensão.

No Conselho de Administração, a escuta ativa contribui para mapear os melhores caminhos, conhecer os riscos e as oportunidades. Na **Plano & Plano**, buscamos o engajamento de vários colaboradores nos assuntos, muitas vezes em grupos multidisciplinares, garantindo diversidade de opiniões, decisões e estratégias que se alinham aos diversos *stakeholders*.

O crescente desempenho no âmbito da gestão e do valor da marca é, certamente, resultado positivo dessa visão participativa, o que reforça o avanço nos tópicos estratégicos que envolvem a sustentabilidade da Companhia e seus negócios.

Destacamos o trabalho da Diretoria Executiva, responsável pela elaboração de práticas no contexto da sustentabilidade e suas conexões com os negócios. A formação de um grupo de trabalho, exclusivamente para liderar assuntos de ordem de Governança, Sociedade e Meio Ambiente foi um marco no ano. O GT de ESG – título do grupo –, tem por objetivo vitalizar o acultramento corporativo sobre o viés da sustentabilidade e apoiar a Diretoria Executiva em demandas estratégicas.

Os desafios movimentam nossas engrenagens. Estamos preparados para mais um ano de muito trabalho e otimistas frente a esse futuro. Continuaremos seguindo confiante, expandindo as operações de maneira rentável e com riscos controlados.

Sabemos que há muito a fazer e temos a convicção de que estamos na direção certa. Nossos resultados permitem afirmar que estamos cada vez mais preparados para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades futuras, fortalecendo a estratégia de consolidação e crescimento sustentável.

Com tantos avanços e resultados que retratam um ano de muito trabalho, celebramos mais um ciclo de relato da sustentabilidade. Esse documento demonstra o comprometimento da **Plano & Plano** com a comunicação transparente e com a escuta de nossos públicos.

Rodrigo Uchoa Luna
Presidente do Conselho

“Numa época em que as redes sociais tornaram tênue a diferença entre expressar e impor uma opinião, estar disposto a ouvir é quase um dom. Afinal, o primeiro passo para uma boa comunicação é saber ouvir, o que é bem diferente da repetição e da imposição de argumentos.”

Sobre o relatório

GRI 102-45 | 102-50 | 102-51 | 102-52 | 102-54

A segunda edição do Relatório de Sustentabilidade da Companhia, incluindo a **Plano & Vendas** Consultoria de Imóveis Ltda., traz em detalhes as formas de gestão e a evolução dos indicadores de desempenho.

Neste documento a Companhia mostra como tem tratado e evoluído as questões ambientais, sociais e de governança, considerando a longevidade das operações e os impactos no cotidiano das pessoas. Para isso, utilizamos as diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI)*, versão *Standards*, no modelo "Essencial" e a matriz de materialidade (2020) revisada, retratando os dados e as informações correspondentes ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2021, conferindo ao conteúdo o rigor igualmente encontrado nos documentos financeiros.

O objetivo é a transparência na prestação de contas, a fim de tornar os *stakeholders* cientes das formas de gestão, das soluções práticas e da consistência do desempenho da Companhia. Desta maneira, o desenvolvimento sustentável será potencializado e os diálogos estabelecidos serão mais significativos e confiáveis.



Plano & Cursino

Para conhecer a matriz de materialidade acesse a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade clique aqui.



Pilares estratégicos

GRI 102-32 | 102-44 | 102-46 | 102-47 | 102-53

Este relatório foi estruturado a partir de um estudo aprofundado sobre os temas que mais impactam a Companhia e seus stakeholders. A descrição completa dos temas prioritários, a relevância e os limites de cada um, poderá ser encontrada no anexo, página 77.

Na organização dos capítulos e assuntos deste relatório, foram considerados os três pilares estratégicos:

- Plano & Governança
- Plano & Social
- Plano & Meio Ambiente

Completando a abrangência ESG e a apresentação dos tópicos inerentes a cada um deles.

Os capítulos se conectam pelos pilares estratégicos validados pela comissão ESG e os conteúdos demonstram o gerenciamento estratégico e a evolução de cada tema material para a Companhia. Para alinhar a preocupação da Plano & Plano com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), identificamos 9 Objetivos considerados prioridades, dando ao leitor a perspectiva da aderência à Agenda 2030 da ONU (Organização das Nações Unidas)

Convidamos os colaboradores, fornecedores, investidores, clientes, comunidade do entorno das obras e todos os interessados, a enviarem suas críticas e sugestões para que possamos cumprir a finalidade de transparência na comunicação e fortalecer propósito de gestão humanizada da **Plano & Plano**.



Para entrar em contato clique aqui.



Perfil Corporativo

Atuação

GRI 102-1 | 102-2 | 102-3 | 102-4 | 102-5 | 102-6 | 102-7

A **Plano & Plano Desenvolvimento Imobiliário S.A.**, está entre as maiores e mais expressivas empresas de incorporação e construção do Brasil. A empresa é sinônimo de sucesso no mercado imobiliário, com amplo portfólio na região metropolitana de São Paulo.

Conhecida pela solidez e credibilidade, a Companhia, se destaca pelo elevado patamar das construções no segmento econômico, oferecendo prédios altos, elevadores, área de lazer, segurança de condomínio com qualidade exemplar.

Estamos entre as maiores incorporadoras no segmento de imóveis econômicos.

Principais elementos estratégicos



Crescimento sustentável;



Maximização da rentabilidade dos projetos, com baixa exposição de caixa e risco;



Manutenção de estrutura de capital eficiente no crescimento;



Diversificação de canais de venda, ampla presença e ênfase nos canais digitais;



Foco na experiência do cliente, atendimento empático e eficiente.

Posicionamento ESG

O objetivo da **Plano & Plano** é desenvolver moradias que contribuam com a melhoria da condição de vida das pessoas, proporcionando acesso às habitações dignas por meio das características dos empreendimentos que projetamos e construímos, contribuindo para a diminuição das desigualdades sociais.

A sustentabilidade segue norteando o crescimento da Companhia, na diminuição dos impactos causados em suas operações, especialmente no método construtivo, no consumo de energia, de água e no gerenciamento de resíduos.



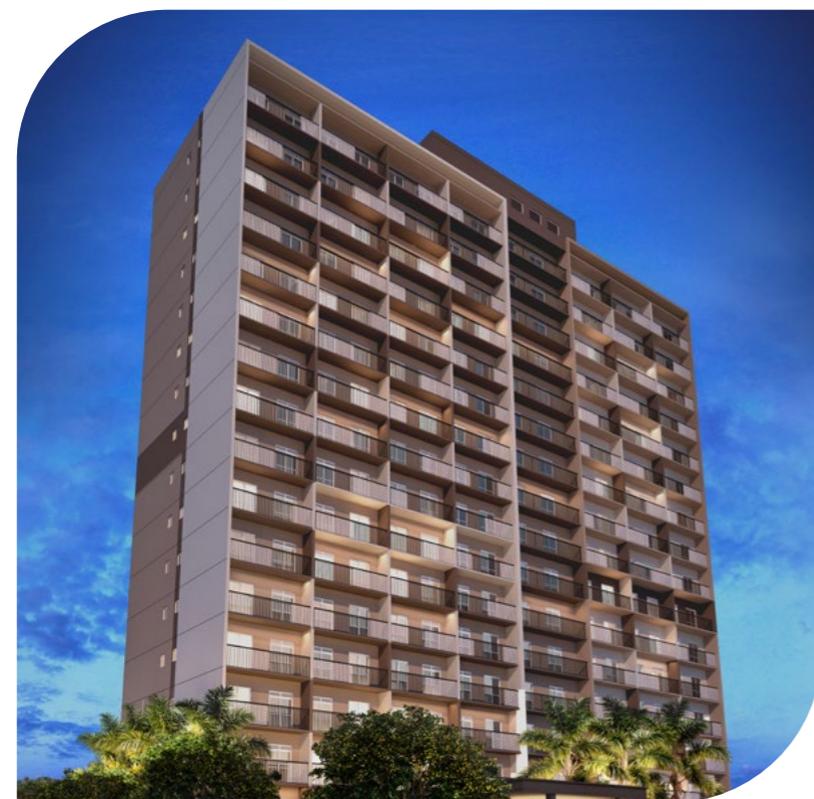
Comissão ESG

Agenda ESG da Plano & Plano

- Boas práticas de governança;
- Economia circular e gestão de resíduos;
- Aplicação de requisitos e critérios nos projetos e gestão das obras para obtenção das certificações ambientais;
- Eficiência no consumo de energia e água.
- Relacionamento com a comunidade local, através de estudo socioambiental e de canal de relacionamento com a vizinhança;
- Desenvolvimento de ações sociais com apoio de voluntários.
- Ampliação de projetos de desenvolvimento para os colaboradores.

Modelo de negócio

A **Plano & Plano** Desenvolvimento Imobiliário S.A. com sede à Rua Samuel Morse, 74, bairro Cidade Monções em São Paulo (SP), executa todas as etapas de desenvolvimento dos seus empreendimentos: prospecção e formação de estoque de terrenos (*landbank*), incorporação, construção e venda.



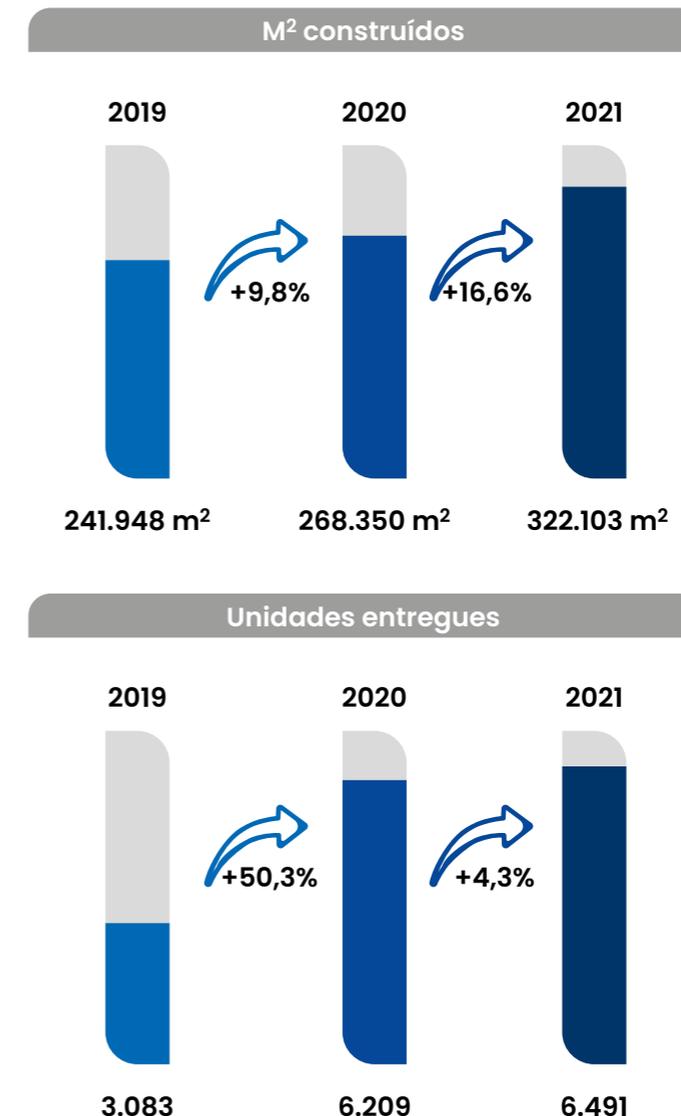
Galeria 365 | Vila Romana

Incorporação

Para que os projetos progridam, é necessário ter foco na viabilidade econômica com retornos financeiros acima do custo de capital da Companhia. A aquisição de terrenos é validada pelo Grupo de Estudo de Terrenos (GET), que estuda as implicações técnicas, econômicas e mercadológicas. Todos os passos desde a concepção dos projetos até a execução da obra, são criteriosamente analisados para que a empresa continue saudável financeiramente.

A seleção de terrenos é baseada em análise de mercado e inteligência de negócios, utilizando-se dados de oferta e demanda por região, alinhada a outros atributos como acessibilidade, mobilidade e serviços locais que beneficiem os moradores.

A **Plano & Plano** encerrou o período (2021) com um banco de terrenos e respectivo VGV (Valor Geral de Vendas) de R\$ 9,7 bilhões em VGV (52 terrenos) sendo que 98% estão localizados na cidade de São Paulo e o restante nas demais cidades da região metropolitana.



Levantamento na posição de até 31/12/21

Construção

O processo de incorporação e construção desenvolvido pela **Plano & Plano** parte de projetos elaborados por um conjunto de empresas especializadas nas diversas disciplinas envolvidas tais como: projeto de arquitetura, de estruturas, de fundações, de sistemas prediais hidráulicos e elétricos, de paisagismo e várias outras com especialização em aspectos diversos de um empreendimento residencial. Estas empresas, com as quais a Companhia mantém relacionamento de longo prazo e parcerias de fato, agregam conhecimento tecnológico essencial para que a empresa possa atingir seus objetivos relacionados à segurança, habitabilidade, sustentabilidade e custos nos empreendimentos. O desenvolvimento dos projetos, desde a concepção do produto até o projeto executivo final a ser liberado para obra é coordenado pela equipe da **Plano & Plano**.

A Companhia conta com experiente equipe que atua em todos os processos relacionados à construção (coordenação de projetos, planejamento e controle de obras, suprimentos, gestão da qualidade, segurança e meio ambiente, gestão das obras, entrega e assistência técnica pós-entrega), com 722 colaboradores diretos e 2.076 indiretos.

O relacionamento de vários anos com fornecedores que são detentores de tecnologia e produtos de excelência na construção civil, tais como Thyssenkrupp, Deca/Dexco, Quartzolit/Saint-Gobain, ArcelorMittal, Eliane Revestimentos Cerâmicos e empreiteiros especializados na produção efetiva no canteiro de obras contribui significativamente para a eficácia e padronização dos processos desenhados. Esses fatores combinados, resultam em produtos e serviços que proporcionam alto índice de satisfação dos clientes.



Colaboradores na obra Estação da Barra Funda

Vendas

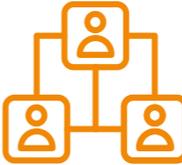
A **Plano & Vendas** Consultoria de Imóveis Ltda., empresa controlada pela **Plano & Plano**, conta com uma estrutura totalmente focada na comercialização dos produtos da Companhia. A Plano & Vendas atualmente é responsável por **100%** das vendas da empresa; por meio das suas equipes de Venda direta, que representam cerca de **70%** das vendas, sendo que, os **30%** restantes ficam com vendas indiretas, por meio das pequenas, médias e grandes imobiliárias do mercado. Com uma equipe qualificada de gestores de Loja e Equipes, a **Plano & Vendas** coordena mais de **4000** corretores associados espalhados por toda a cidade, com remuneração atrelada ao desempenho de vendas.



Estande de Vendas Plano & Plano

Principais destaques da Plano & Vendas em 2021

aumento de **51,8%** 
nas vendas líquidas
em relação a 2020

 mais de **4.000**
corretores
associados
cadastrados

vendas brutas de
R\$ **1.46** 
bilhões

 mais de **40.000**
visitas atendidas nas lojas

20 lojas em 
operação na
Grande São Paulo

 **8.019** clientes
realizaram seu "Sonho"
adquirindo em 2021,
unidades da Plano & Plano

Desenvolvedor imobiliário completo

Plataforma de vendas robusta apoiada por uma rede de corretores associados, parcerias com grandes corretores independentes e corretores regionais

Plano&Vendas / Plano&House –
Corretores associados
Plano&Plano



~70%
das vendas da Plano&Plano

+ 4 mil
associados

Imobiliárias
regionais



~30%
das vendas da Plano&Plano

Parcerias de longa data

Grandes
Corretoras
de São Paulo

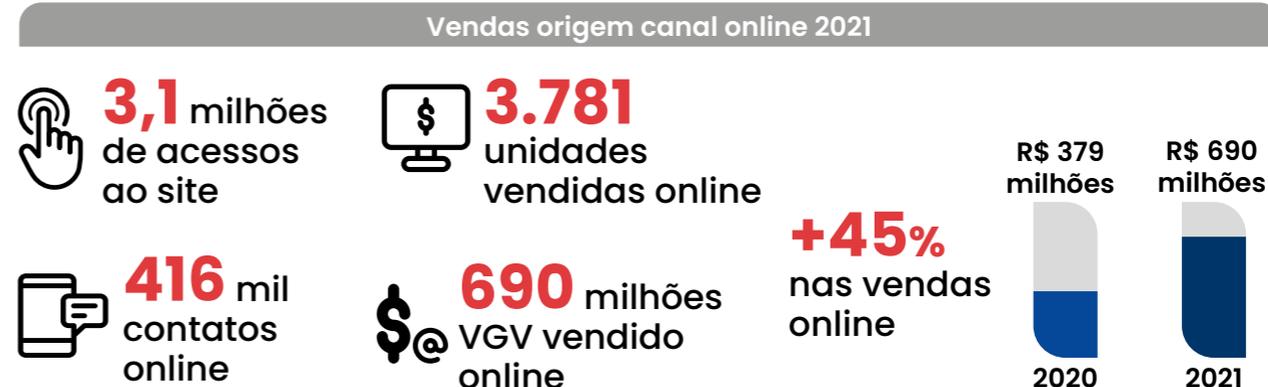
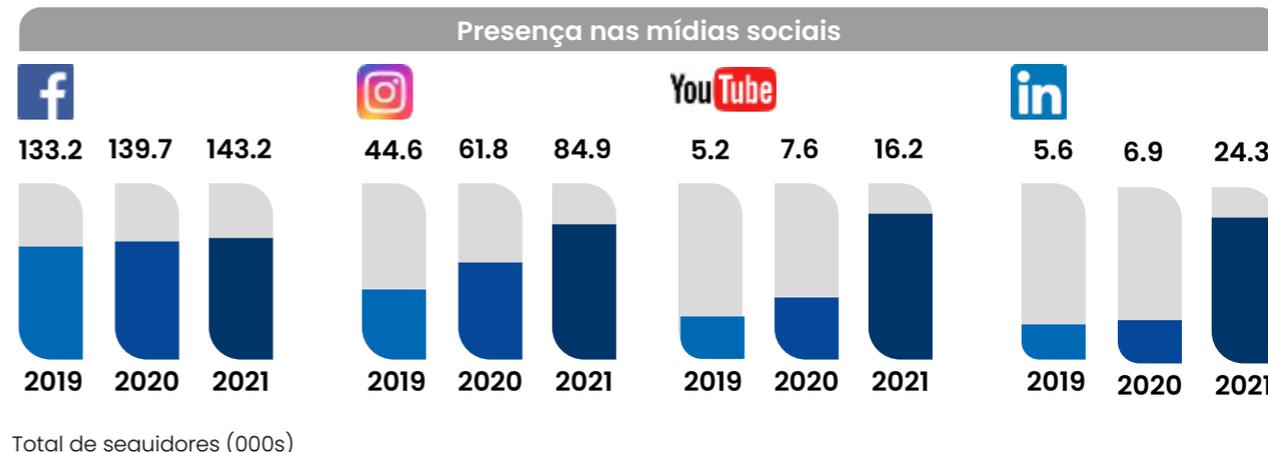


Canal digital: também apoiando clientes e corretores de imóveis nas interações físicas

Fonte: Informações da Companhia

Plataforma de vendas digital robusta

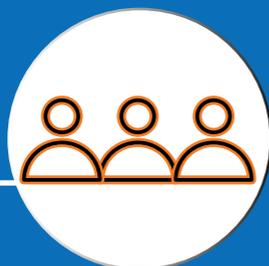
A Plano&Plano tem uma presença digital focada em uma estratégia que contempla performance, engajamento, impacto, branding e foco na experiência digital com uma abordagem multicanal.



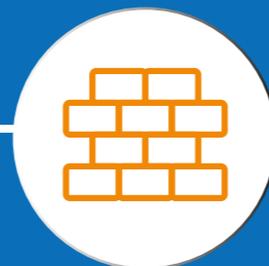
Raio X da empresa



722
colaboradores
diretos



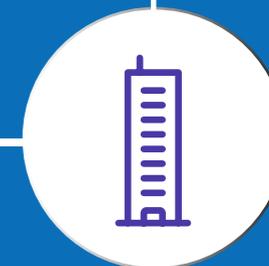
2.076
colaboradores
indiretos



322.103m²
m² construídos em 2021



138
Empreendimentos
entregues desde 1997



18
empreendimentos
entregues no ano



6.491
unidades
habitacionais
entregues em 2021

Conquistas de TI

O departamento de Tecnologia da Informação provê um conjunto de regras e práticas que determinam a melhor maneira de utilização dos recursos tecnológicos. O objetivo é dar velocidade e aumentar a produtividade dos processos operacionais, garantindo a infraestrutura necessária e a implementação de melhorias.

Os princípios de TI da **Plano & Plano**, orientam a conduta dos colaboradores e a integração das áreas internas para simplificar atividades e tarefas, contribuindo para automatização e otimização de operações complexas.

O trabalho do departamento de TI tem uma grande importância também para que os colaboradores saibam utilizar a tecnologia fornecida pela Companhia da melhor forma.

A Companhia gere os recursos de TI lastreada em princípios que envolvem segurança de dados, transparência e produtividade.

Principais realizações

- Fortalecimento do atendimento à LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) e foco nas questões de segurança de dados.
- Implantação do Sistema RPA (*Robotic Process Automation*) para melhoria de processos sistêmicos das áreas comercial e vendas.
- Integração com a *Docsing, INC.* para coleta de assinatura digital.
- Utilização do *Short Message Service* (SMS) e do e-mail para envio do boleto no momento da compra.
- Automatização dos processos internos do departamento de Recursos Humanos, gerando controle e rastreabilidade em todas as solicitações de férias, alteração de ponto, requisição de vagas, solicitação de providências e desligamentos.

Segurança de TI

Em 2021, a Companhia mapeou todas as ameaças, probabilidades de futuros danos e impactos de segurança, que poderiam causar no negócio. Foi feito um mapeamento e elaborado um relatório completo de avaliação que deu origem a vários incrementos e recursos de segurança:

■ Troca do *firewall*

Deu grande robustez para a segurança dos dados da Companhia, evitando chances de falhas.

■ Autenticação em 2 fatores na VPN

A autenticação em dois fatores na VPN é necessária para segurança de credencial de usuários. Para estabelecer a conexão via VPN é necessário que o perfil esteja cadastrado em 3 pontas distintas do parque tecnológico, elevando o nível de segurança.

■ IPS e EDS

Os módulos IPS e EDS do novo *firewall* também possibilitaram a identificação de ameaças em potencial e responder rapidamente a possíveis ataques cibernéticos. O monitoramento do tráfego de rede, deu capacidade a Companhia de detectar, interromper ataques, e executar ações imediatas.

■ BKP em guarda externa

A política de *backup* externo foi ajustada para aumentar a segurança de continuidade do negócio. Os *backups* de arquivos e VM's ficam *offline*, guardados em sala-cofre, em local físico separado do escritório.

■ Análise de vulnerabilidade

A Companhia contrata empresa especializada para analisar periodicamente a vulnerabilidade das redes e parques tecnológicos, identificando possíveis erros e fragilidades, que deverão ser corrigidos nos sistemas e equipamentos, como por exemplo: portas, protocolos ou certificados.

■ Suíte da Kaspersky

Com o *upgrade* da suíte da Kaspersky houve ganho com recursos de segurança atrelado ao serviço gerenciado para acompanhamento da necessidade de aplicação de *patches* de segurança e atualização de *database* dos *endpoints*.

Como uma das principais portas de entrada para ataques vem através do usuário, a Companhia adotou uma ferramenta de conscientização que, por meio de campanhas direcionadas e treinamentos constantes sobre segurança da informação, ajuda a todos os colaboradores a identificar possíveis ataques maliciosos.

Superação de desafios

Enfrentamento da Covid-19 e variantes do vírus

O ano começou com bons presságios trazidos pelo início da vacinação contra a Covid-19. As medidas de distanciamento social oscilaram entre o *lockdown* (confinamento) até a retomada gradativa dos hábitos cotidianos.

Nesse período, as medidas preventivas foram alinhadas com o Sindicato da Indústria da Construção Civil (SindusCon-SP) e o Sindicato dos trabalhadores na Indústria da Construção Civil de São Paulo (SINTRACON-SP), disponibilizando para os colaboradores máscaras,

álcool em gel, medição de temperatura no início da jornada de trabalho e testes para detecção do vírus nos canteiros de obras.

No ambiente corporativo, foram adotadas regras de convivência e o regime de trabalho em esquema de rodízio entre as equipes. A Companhia ainda criou uma campanha para conscientizar e manter os colaboradores atentos aos cuidados preventivos e orientar as mulheres grávidas para o trabalho 100% remoto.



Medição de temperatura na obra do Estação Barra Funda

Produtividade nas obras



Construção do empreendimento na Barra Funda

Na gestão das operações de construção, a resiliência tornou-se fundamental para a condução das atividades, em meio a alta do Índice Nacional de Custo de Construção (INCC), na ordem de 20% acumulado nos últimos 18 meses, e a escassez de alguns insumos devido a ruptura da cadeia mundial de suprimentos.

A Companhia superou mais esse desafio e conseguiu atender as necessidades de materiais e serviços solicitados nas obras. Uma rápida ação conjunta com os principais fornecedores, possibilitou encontrar soluções adequadas para as duas pontas, conquistando o êxito imediato. O resultado disso foi 100% das obras entregues no prazo e custo previsto e com variação do custo interno de produção abaixo do Índice Geral de Mercado (INCC).

Em relação à adoção de novas tecnologias como formas criativas de redução de consumo de insumos, foi realizada detalhada análise crítica do método construtivo com objetivo de alcançar resultados mais eficazes. Medidas como a substituição de fôrmas de madeira por fôrmas de plástico e a utilização de grua, no transporte vertical de materiais no canteiro, são exemplos de melhorias possíveis a partir da análise realizada pela equipe técnica da Companhia.



PLANO &
Governança

Estrutura de gestão

GRI 102-18 | 102-22 | 102-23

Para manter o foco no diálogo, na participação e na transparência com todos os envolvidos nas operações de negócios, a **Plano & Plano**, tem se aprimorado na organização e na estrutura de mecanismos de governança, que se alinham aos interesses de acionistas e gestores.

A cada ano a Companhia busca estreitar o relacionamento com os seus *stakeholders*, fator-chave para a excelência de gestão que tem marcado sua trajetória. Nesse sentido, mantém estrutura de governança sólida e liderança comprometida com o seu desempenho e objetivos.

O Conselho de Administração é o guardião das boas práticas de governança. A Companhia conta também com um comitê em 2022 e vários grupos de trabalho (GTs): Responsabilidade Social, Terrenos, Clientes, dentre outros úteis ao crescimento do negócio.

Novo Mercado

Com ações listadas no Novo Mercado da B3 (PLPL3) desde o seu IPO, em setembro de 2020, a **Plano & Plano** tem investido em boas práticas, implementando um conjunto de regras societárias que ampliou os direitos dos acionistas e a divulgação de informações. As atividades de incorporação imobiliária e de construção são altamente reguladas pelos órgãos governamentais – no âmbito federal, estadual e municipal –, e o atendimento às leis e regulamentos oficiais reitera a postura ética, transparente e responsável da Companhia.

Exercendo as competências que lhes foram conferidas, o Conselho de

Administração e o Comitê de Auditoria são pautados pelas normas legais e pelos regulamentos emanados da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), autarquia vinculada ao Ministério da Economia, que tem o objetivo de fiscalizar, normatizar, disciplinar e desenvolver o mercado de valores no Brasil, e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, bolsa de valores na qual são negociados os valores mobiliários emitidos pela Companhia. É importante ressaltar que a estrutura de governança norteia os fundamentos da gestão organizacional, que conta, ainda, com a revisão e o escrutínio dos auditores independentes, como suporte de credibilidade e proteção dos investidores

Conselho de Administração

GRI 102-24 | 102-26 | 102-28 | 102-29 | 102-36

A estrutura de governança é constituída pelo Conselho de Administração e pelo Comitê de Auditoria. Formado por seis membros é atribuição do Conselho de Administração: definir as estratégias de negócio, considerando os impactos das atividades na sociedade e no meio ambiente; avaliar periodicamente a exposição a riscos e a eficácia dos sistemas de gerenciamento de riscos, dos controles internos e do *compliance*; aprovar uma política de gestão de riscos compatível com a estratégia de negócios; definir valores e princípios éticos; rever e aprimorar o sistema de governança corporativa.

O Comitê de Auditoria conta com três conselheiros independentes, sendo o seu coordenador um membro independente do Conselho de Administração, com atuação direta nos temas de auditoria independente e interna, relacionamento com clientes, ESG, mapa de riscos e números financeiros.

Em conjunto com a Diretoria Executiva, essa estrutura contribui para o fortalecimento da gestão estratégica. Os três órgãos possuem reuniões periódicas recorrentes e pauta anual voltada à análise dos resultados financeiros da Companhia e também dos demais temas relevantes de ordem econômica,

social e ambiental. Caso necessário, reuniões extraordinárias podem ser convocadas para tratar de temas específicos.

O Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria possuem mandatos de um ano e seus membros poderão ser reconduzidos. A Política de Avaliação de Desempenho da Alta Administração define que os membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária devem ser avaliados anualmente por consultoria independente e com expertise na condução deste processo e/ou pelo departamento de Recursos Humanos.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração deve ser proporcional às atribuições, responsabilidades e demanda de tempo. Não há remuneração baseada em participação em reuniões, e a remuneração variável dos conselheiros, se houver, não deve ser atrelada a resultados de curto prazo. O conselho de Administração da Companhia não recebe remuneração variável.

A indicação, a remuneração e a avaliação dos membros do Conselho de Administração, do Comitê de Auditoria e da Diretoria Executiva estão previstas, respectivamente, nas Políticas de Indicação, de Remuneração da Administração e de Avaliação de Desempenho da Companhia.

Conselho de Administração

Rodrigo Uchoa Luna	Presidente
Efraim Schmuel Horn	Vice-Presidente
Luís Henrique Cals de Beauclair Guimarães	Membro Independente
Mônica Pires da Silva	Membro Independente
Miguel Maia Mickelberg	Membro Efetivo
Rodrigo Fairbanks von Uhlendorff	Membro Efetivo

Comitê de Auditoria

Mônica Pires da Silva	Coordenadora
Carlos Antônio Vergara Camas	Membro Independente
Ieda Aparecida Patrício Novais	Membro Independente



Diretoria Estatutária

GRI 102-20 | 102-32 | 202-2

A alta gestão é formada pelo Diretor Presidente Rodrigo Fairbanks von Uhlendorff e pelo Diretor Vice-Presidente Rodrigo Uchoa Luna, que compartilham as responsabilidades em relação aos tópicos econômicos, ambientais e sociais, pelas Diretorias Financeira e de Relações com Investidores, de Incorporação e de Operações Financeiras. Toda a Diretoria é composta por executivos brasileiros.

Composição Diretoria Estatutária

Rodrigo Fairbanks von Uhlendorff	Diretor Presidente e Diretor de Engenharia (interino)
Rodrigo Uchoa Luna	Diretor Vice-Presidente
João Luís Ramos Hopp	Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores
Leonardo Araújo	Diretor de Operações Financeiras
Renée Garófalo Silveira	Diretora de Incorporação

Ética, integridade e transparência

GRI 103-2 | 103-3

De acordo com o Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), a transparência consiste no desejo de disponibilizar, publicamente, informações dispostas nas leis e regulamentações.

Para a consecução do propósito de dar qualidade e confiança ao processo de divulgação das práticas de governança e das implicações de abrangência financeira, social e ambiental, a Administração obedece aos padrões de divulgação, conforme determina a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o Regulamento do Novo Mercado da B3 e ainda, conta com o apoio dos órgãos reguladores do setor e das entidades representativas, que desenvolvem modelos de autorregulamentação para a eficiência, clareza e objetividade nas comunicações.

Dentre os três eixos materiais (Governança e Gestão, Relacionamento com *stakeholders* e Construção Sustentável), a transparência é

reconhecida como fortaleza pelos públicos de relacionamento do negócio, acionistas e investidores.

Em suma, a Companhia segue investindo em mecanismos que mitiguem riscos e garantam a integridade, a conduta ética e a transparência da sua atuação, em prol da força da marca, da proteção da reputação e da geração de valor.

As demonstrações financeiras, bem como as informações gerais sobre os seus produtos, gestão e governança, estão disponíveis no *website* de Relações com Investidores da Companhia. Os interessados também podem acessar pelo canal Fale com o RI.

Para acessar o *website* de Relação com os Investidores, [clique aqui](#).

Ou entre em contato pelo canal Fale com o RI [clcando aqui](#).



Políticas de divulgação e de negociação

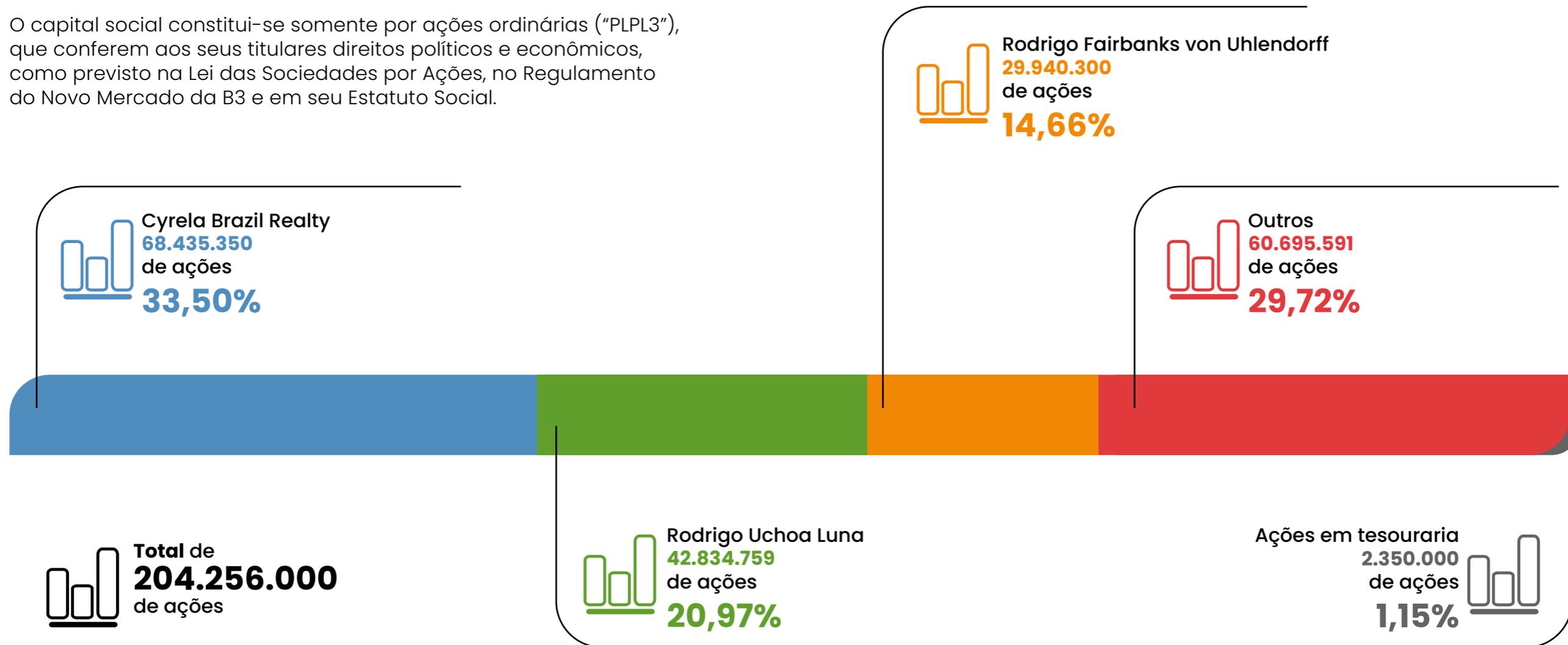
GR 102-16 | 102-17

A Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante e de Negociação com Valores Mobiliários da Emissão, visa estabelecer diretrizes tanto na divulgação de Ato ou Fato Relevante da Companhia quanto na negociação de valores mobiliários de emissão ou a eles referenciados, para evitar o uso indevido de informações privilegiadas e assegurar o tratamento equitativo aos investidores.

Essas iniciativas consolidam uma cultura de ética e integridade na empresa perante os *stakeholders*, em linha com as melhores práticas no País.

Composição acionária

O capital social constitui-se somente por ações ordinárias (“PLPL3”), que conferem aos seus titulares direitos políticos e econômicos, como previsto na Lei das Sociedades por Ações, no Regulamento do Novo Mercado da B3 e em seu Estatuto Social.



Política de remuneração

GRI 102-35

Os membros independentes do Conselho de Administração da Companhia recebem remuneração fixa mensal a título de pró-labore, com valores alinhados aos padrões de mercado. Os Diretores Estatutários recebem uma remuneração fixa mensal a título de pró-labore (não são celetistas), 13º salário e remuneração variável atrelada ao desempenho da Companhia e à avaliação individual.

Em 2021, a remuneração variável de toda a empresa será baseada nos indicadores de desempenho de curto e médio prazos, com metas gerais e departamentais e também considerando o *Net Promoter Score* (NPS), que mede a percepção dos clientes sobre a qualidade do atendimento.

A iniciativa materializa a relevância destes *stakeholders* para a **Plano & Plano** e contempla um critério social, ao proporcionar a aquisição de moradia popular de qualidade. Outra meta importante atingida em 2021, foi a aprovação e implantação do Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações (*Stock Option*), pelo qual Diretores e Gerentes poderão comprar, em uma data futura, ações da Companhia a um preço predeterminado. Este incentivo permitirá reforçar o compromisso da gestão com os objetivos de longo prazo e alinhar os interesses dos principais gestores aos dos acionistas.



Código de conduta

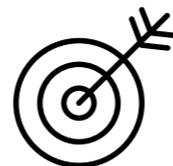
GRI 102-16 | 102-17

A ética e a integridade sustentam as ações da Companhia e norteiam as relações com as partes interessadas. As práticas de gestão são aprimoradas continuamente para assegurar que as operações desenvolvidas pela Companhia estejam alinhadas aos objetivos operacionais e financeiros bem como para prevenir e identificar qualquer tipo de desvio, que implique infração ao Código de Conduta e constitua um risco de reputação.

O Código de Conduta é uma ferramenta para orientar colaboradores, fornecedores e intermediários em relação às boas práticas de gestão e posturas esperadas deles. É um guia para identificação de qualquer situação que possa afetar os interesses ou a integridade da empresa ou ainda prejudicar qualquer agente da cadeia produtiva.

A implantação, aplicação e monitoramento do cumprimento deste Código são de responsabilidade da Área de Governança, Riscos e *Compliance*, que atua com o auxílio dos Departamentos de Recursos Humanos e Jurídico. O Código de Conduta está disponível no website da empresa, na área de Relações com Investidores:

Para acessar o
Código de Conduta
[clique aqui](#)



Missão

- Oferecer produtos imobiliários com qualidade, conhecimento construtivo e respeito ao cliente.



Visão

- Ser uma empresa admirada por sua solidez e rentabilidade, com dinamismo nas decisões e comprometida com a qualidade do produto.



Valores

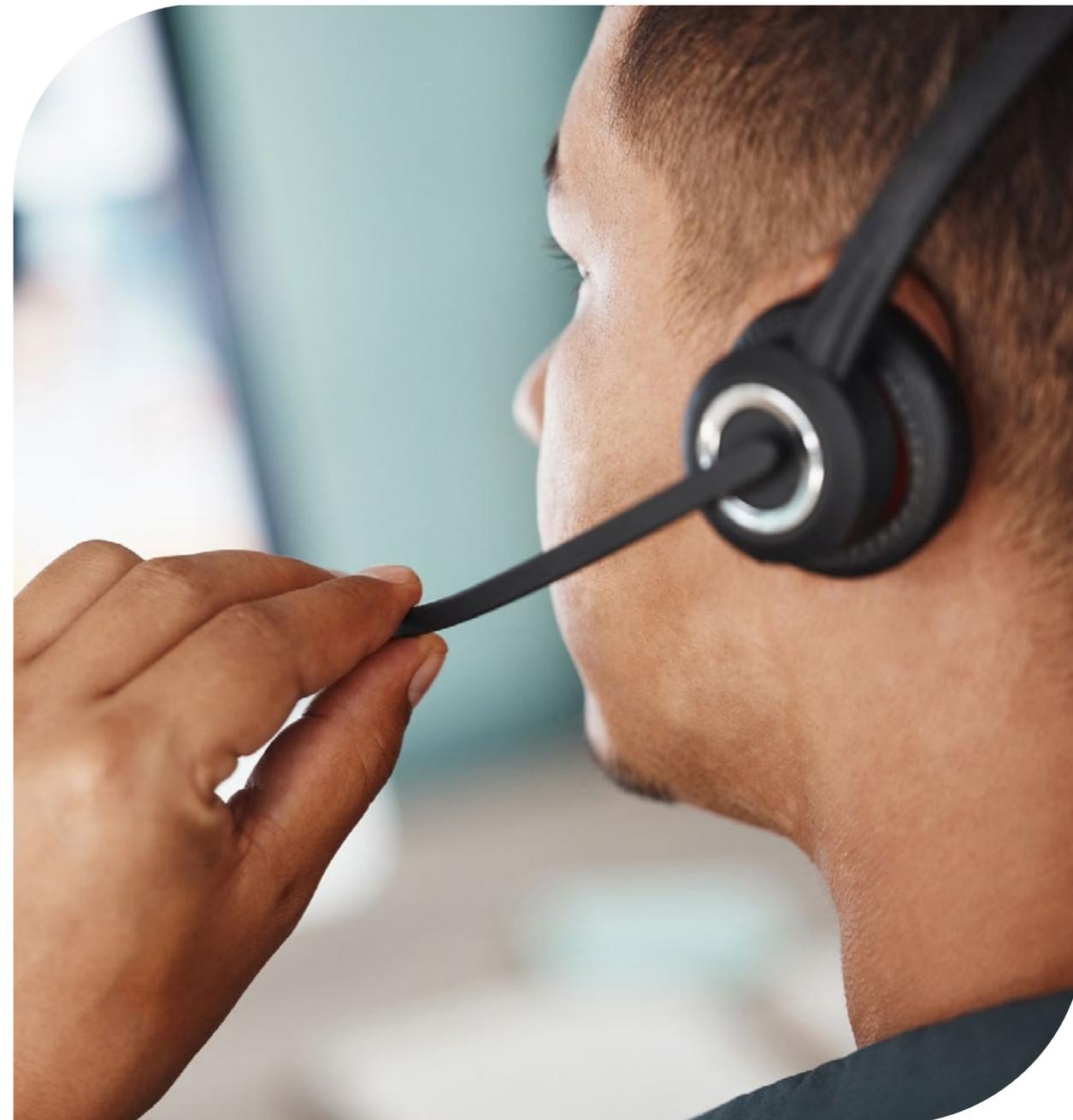
- Integridade como base para qualquer atitude.
- União nas relações.
- Eficiência em processos.
- Iniciativa e proatividade em todas as situações.
- Qualidade nos produtos e serviços.
- Comprometimento com o cliente.



Canal de denúncia

O colaboradores, terceiros e fornecedores da **Plano & Plano** são estimulados a denunciarem comportamentos, atividades ou ações que venham a contrariar os preceitos éticos da Companhia. O Canal de Denúncia está à disposição por *e-mail* e por telefone 24 horas por dia, 7 dias por semana, preservando o anonimato do denunciante, para o relato de má conduta; fraude; corrupção; desvio de recursos, entre outras irregularidades. Os registros são revisados e tratados por equipe de advogados e seu encaminhamento interno observa

uma matriz de responsabilidade específica. O sistema do Canal de Denúncia impossibilita que qualquer denúncia seja editada ou apagada pelo administrador do sistema ou pelos respectivos usuários. A Área de Auditoria Interna apura as denúncias e, em conjunto com as Áreas Jurídica e de Recursos Humanos, propõe eventuais penalidades ou providências em relação aos envolvidos. O andamento das denúncias também é acompanhado periodicamente pelo Comitê de Auditoria.



Viu algo errado acontecendo?



ligue:
0800 515 0024



acesse:
contatoseguro.com.br/planoeplano



Gestão de riscos

GRI 102-11 | 102-15 | 102-30 | 102-31

A Política de Gerenciamento de Riscos tem por objetivo estabelecer os princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gerenciamento de riscos da Companhia e de suas controladas, de forma a possibilitar a identificação, avaliação e tratamento dos riscos para a perpetuidade dos negócios da Companhia. De acordo com essa Política, os riscos estão classificados em: estratégicos, financeiros – mercado, crédito e liquidez, operacionais, *compliance* e reputacionais.

A definição dos critérios para gestão de riscos analisa o contexto interno, que envolve a estrutura organizacional, processos, responsabilidades, sistemas de informação e relações internas, assim como o contexto externo, envolvendo a análise do ambiente cultural, legal, social, político, financeiro, tecnológico e econômico.

A avaliação de riscos é um processo que serve como base e auxilia na tomada de decisão, identificando riscos prioritários, que necessitam de tratamento e gestão. Os riscos são avaliados e classificados de acordo com o impacto e a vulnerabilidade, sendo classificados como baixo, médio, alto e severo.

Após serem classificados, os riscos são monitorados pela Área de Governança, Riscos e *Compliance* e reportados à Diretoria Estatutária.

Os riscos podem ser tolerados mediante análise de suas implicações para a Companhia, conforme deliberação da Diretoria Estatutária, mas não implicando necessariamente em adequação de processos e controles. Quando os riscos não são aceitáveis, é estabelecida a obrigação de adequar os processos e controles para sua mitigação.

A estratégia de mitigação e controle dos riscos operacionais é discutida em reunião dos membros da Área de Governança, Riscos e *Compliance* e do Comitê de Auditoria.

Os riscos são reavaliados anualmente independentemente da classificação de impacto e grau de maturidade de controles estabelecidos.

A Companhia está completamente comprometida com o gerenciamento dos riscos inerentes à sua atividade e acredita que o gerenciamento efetivo destes riscos auxilia na preservação de valores, desenvolvimento de ativos e proteção da reputação. Tal gerenciamento, tem por premissa a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, por meio de:

- Identificação dos principais riscos de negócios, tanto internos quanto externos, aos quais a Companhia está exposta;
- Monitoramento de mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar as atividades da Companhia;
- Quantificação dos impactos econômicos diretos e indiretos dos itens acima;
- Avaliação contínua dos riscos identificados, especialmente quanto aos aspectos de probabilidade de ocorrência e impacto financeiro adverso nos negócios, de forma a permitir a priorização e tratamento de tais riscos;
- Análises dos riscos de mercado aos quais a Companhia está exposta e que possam afetar seus negócios, situação financeira e os resultados das suas operações de forma adversa;
- Adoção de procedimentos internos de gestão de riscos, com atribuições e funções de competências hierárquicas entre diversas áreas e departamentos da Companhia com o intuito de neutralizar ou mitigar os riscos identificados; e
- Difusão da cultura de gerenciamento de risco e consequente busca pelas melhores práticas de mercado.

Os riscos aos quais a Companhia está sujeita devem ser identificados, documentados e formalizados de forma estruturada para que sejam conhecidos e tratados adequadamente. A Companhia está dedicada ao desenvolvimento de suas atividades, mantendo elevados padrões de governança e transparência, administrando as operações de modo a evitar, mitigar e gerenciar impactos e riscos aos quais esteja exposta.

A Política de Gerenciamento de Riscos tem como fundamento as melhores práticas do setor, o Regulamento do Novo Mercado e as normas emanadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todos os órgãos da administração e os departamentos da Companhia são regidos pela Política de Gerenciamento de Riscos, que pode ser consultada no *website* de Relações com Investidores da empresa, na seção “Governança Corporativa”.

Em relação ao gerenciamento de riscos, cabe ao Conselho de Administração aprovar a Política relacionada, estabelecendo diretrizes gerais na gestão de riscos e auxiliar a Diretoria Estatutária e demais áreas na implementação de medidas mitigatórias dos riscos aos quais a Companhia está exposta. Adicionalmente, tem por atribuição definir o nível de risco que a Companhia se dispõe a aceitar na condução de seus negócios, bem como, em conjunto com o Comitê de Auditoria monitorar e controlar a

qualidade das demonstrações financeiras e das informações trimestrais, dos controles internos e do gerenciamento de riscos e *compliance*.

Cabe à Diretoria Estatutária, por sua vez, adotar mecanismos para gerenciamento de riscos, seguindo as decisões tomadas nas reuniões, utilizando-se de instrumentos de controle por meio de sistemas adequados e profissionais capacitados na mensuração, análise e gestão de riscos. Cabe ainda à Diretoria avaliar ao menos anualmente a eficácia do programa de integridade/conformidade (*compliance*) e prestar contas ao Conselho de Administração sobre essa avaliação.

Por fim, compete ao Comitê de Auditoria auxiliar o Conselho de Administração no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras e das informações trimestrais, dos controles internos, do gerenciamento de riscos e *compliance*.

Para acessar Política de Gerenciamento de Riscos [clique aqui](#)



As principais atividades desempenhadas pelo Comitê de Auditoria em 2021 foram:

- Supervisão da Área de Governança, Riscos e *Compliance* nos aspectos relativos à criação e operacionalização da estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Auditoria Interna;
- Monitoramento dos planos de ação relativos ao relatório de recomendações emitido pelo auditor independente;
- Revisão das Informações Trimestrais – ITR da Companhia relativas ao 1º, 2º e 3º trimestres de 2021; e Das demonstrações Financeiras Padronizadas (DPF), relativas ao exercício findo em 31/12/2021.
- Monitoramento dos trabalhos de elaboração do mapa de riscos corporativos;
- Acompanhamento da elaboração e divulgação do Relatório de Sustentabilidade de 2020 e as ações implantadas pela Companhia em relação a ESG;
- Monitoramento do processo de adequação da Companhia à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Desempenho econômico e financeiro

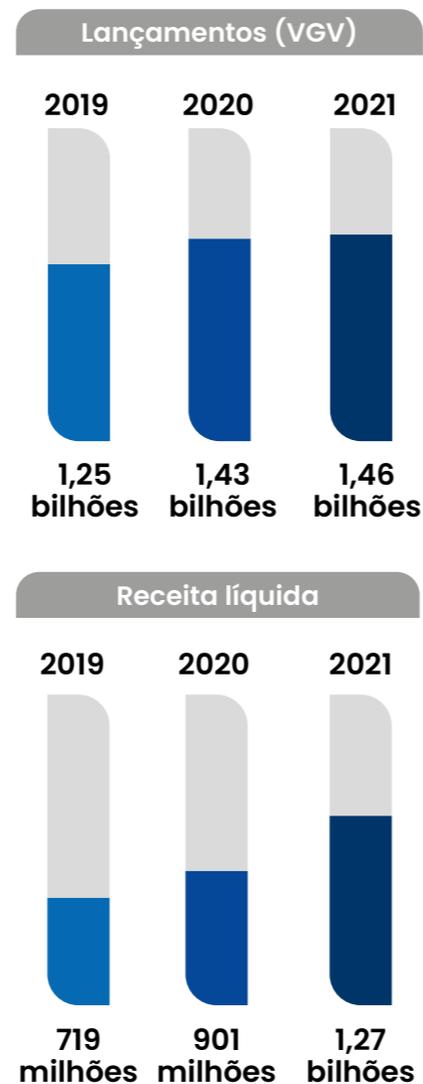
GRI 103-2 | 103-3 | 201-1

A Companhia bateu recordes de desempenho em diversos indicadores financeiros, conforme relata na divulgação dos resultados do quarto trimestre de 2021. Entre os recordes, estão a receita líquida, o lucro líquido e as vendas líquidas.

As vendas líquidas no ano de 2021 superaram a marca de R\$ 1,3 bilhões, ou seja, o maior volume de vendas anuais na história da empresa. Em comparação a 2020, o resultado significa uma alta de 51,8% no acumulado anual de vendas, quando a empresa registrou R\$ 874 milhões em vendas líquidas. Os dados detalhados sobre os valores gerados e distribuídos são apresentados nos anexos.

No volume geral de vendas (VGV) lançado em 2021, a Companhia também registrou aumento robusto. No acumulado do ano, o volume de lançamentos foi de R\$1,46 bilhões em VGV, ficando 2,0 % acima dos R\$1,43 bilhões lançados em 2020

Indicadores financeiro | em R\$



Recorde de Lançamentos em VGV
(valor geral de venda de lançamentos do ano):
R\$ 1,46 bilhões

Recorde de Receita Líquida
R\$ 1,27 bilhões

Recorde de Lucro líquido
R\$ 135 milhões

Recorde de
Vendas líquidas
R\$ 1,33 bilhões



Aumento de
51,8%
no acumulado
anual de vendas



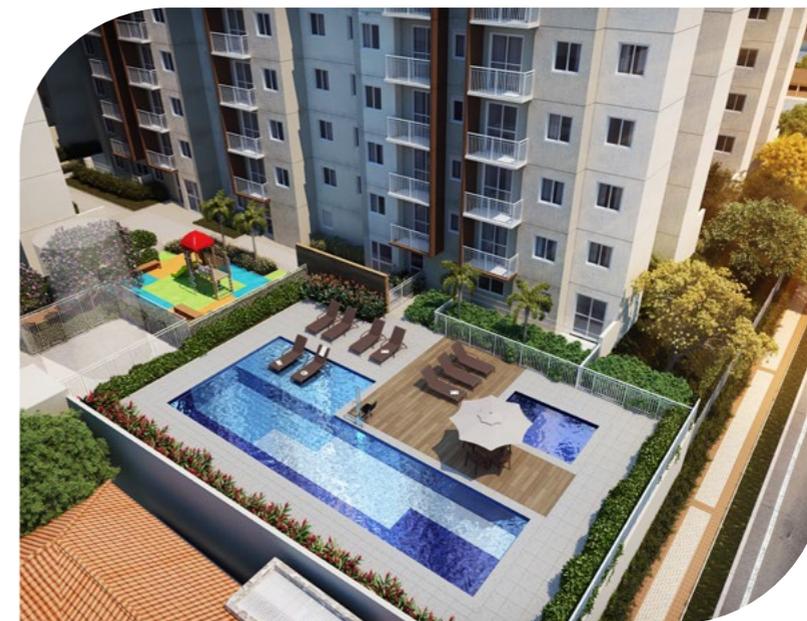
EBITDA* ajustado
R\$ 210.894 milhões

*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization

Em relação ao estoque, a empresa fechou o quarto trimestre de 2021 com 9.477 unidades, considerando aquelas em fase de construção, o que soma um VGV de R\$ 2,1 bilhões em estoque. Na comparação com dezembro de 2020, o resultado é 1,1% menor em unidades e 8,9% maior em VGV. Em dezembro de 2021, a Companhia registrava 95 unidades prontas em estoque. Esse número representa o equivalente a menos de uma semana de vendas e uma redução de 46,0% em relação ao total de unidades prontas em estoque em dezembro de 2020. Tal resultado reflete o lançamento de empreendimentos adequados ao público-alvo de cada região e uma gestão contínua das vendas, adequando parâmetros comerciais e foco das equipes.

O patrimônio líquido da Companhia encerrou o trimestre em R\$ 317,2 milhões, 37,8% acima do patrimônio do final do mesmo período em 2020 (R\$ 230,1 milhões). A rentabilidade sobre patrimônio líquido atingiu 49,4% para os últimos 12 meses, um dos melhores do setor ao considerarmos os resultados das empresas de capital aberto. O índice revela a capacidade em gerar valor para o negócio e para os investidores.

Em 2021, a **Plano & Plano** retomou o lançamento de empreendimentos de médio padrão e lançou dois importantes empreendimentos em Jundiaí e outro na zona sul de São Paulo.



Sspace | Jardim Botânico



Torres de São José | Jundiaí



PLANO &
Meio Ambiente

Eficiência da Gestão Ambiental



A conquista do Selo Casa Azul + CAIXA, reconhecimento da Caixa Econômica Federal aos empreendimentos com práticas sustentáveis, demonstrou o compromisso com a sustentabilidade em todo o ciclo de vida da edificação.

“Fazer certo da primeira vez” – é um dos princípios que orienta a melhoria contínua do sistema de gestão, a sustentabilidade no canteiro de obras e o atendimento aos requisitos dos clientes e demais partes interessadas. Estes são os pontos, que combinados, resultam no aperfeiçoamento dos processos internos, no monitoramento da eficiência por área construída, e no uso racional de insumos.

Por meio do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), os controles são aprimorados e usados para identificar falhas no processo e descobrir a melhor maneira de eliminar problemas. Para isso, são definidos KPIs (*Key Performance Indicators*) para traçar estratégias e gerenciar o nível de desempenho.

Visando à melhoria contínua da qualidade dos processos, a Companhia traçou um plano e verificou a eficácia dos controles operacionais e o atendimento aos requisitos legais. Em 2021, foi realizada auditoria externa, sendo avaliada e mantida a certificação ISO 9001 e SiAC PBQP- H (Nível A).



Colaboradores na obra do Estação Barra Funda

467
árvores
plantadas
em 2021

Gestão de impactos ambientais

O “Pilar Plano & Ambiental” é estratégico e fundamental para intensificar a gestão de impactos das operações e reconhecer a influência que insere no negócio. Desta forma, investir em práticas e processos de inovação é fator preponderante na diminuição de consumo de materiais, água, energia, na redução de resíduos e na emissão de gases.

Os colaboradores nas obras e fornecedores são estimulados a utilizar técnicas e materiais ecologicamente adequados e economicamente viáveis.

Certificação PBQP- H (NÍVEL A) e ISO 9001, sem apontamentos, pelo terceiro ano consecutivo

Sustentabilidade nos empreendimentos e obras

A responsabilidade ambiental faz parte de um conjunto de estratégias para atender às mais modernas exigências de sustentabilidade, e está presente em todos os empreendimentos e canteiros de obras:

Boas práticas ambientais nos empreendimentos

- Coleta de lixo seletiva e planejada.
- Uso de calçada permeável.
- Bicletário – estimulando o transporte limpo e saudável.
- Economia de energia com uso de lâmpadas econômicas.
- Bacias com válvula redutora de água – *Dual Flux*.
- Reuso da água da chuva.
- Paisagismo com árvores frutíferas e reposição arbórea.
- Previsão de medidor individual de água.
- Uso de torneiras com arejadores.
- Previsão de medidor individual de gás para fogão em todas as obras de SP (Município).
- Sistema fotovoltaico nos empreendimentos: Laguna, Guaicurus e Bartolomeu do Canto.
- Elaboração do Programa de Manutenção Preventiva eletrônico em conformidade com as normas pertinentes, contendo as principais informações sobre as manutenções das áreas comuns do empreendimento com monitoramento a cada 6 meses por empresa contratada pela Companhia.

Boas práticas ambientais no canteiro de obras

- Utilização de madeira de origem legal, através do gerenciamento do sistema DOF (Documento de Origem Florestal).
- Reaproveitamento de água da chuva na descarga dos mictórios.
- Sistema de decantação em silos, evitando contaminação de lençol freático.
- Utilização de lâmpadas frias e lâmpadas com sensor de presença.
- Reuso da água de lava-rodas e corta-blocos, após o processo de decantação.
- Utilização de telhas translúcidas que proporcionam iluminação natural.
- Reaproveitamento de água através do sistema de bombeamento nos tambores para auxílio no serviço de execução de revestimento de gesso.
- Controle no consumo de água e energia da obra, com meta de redução do consumo.
- Lavagem adequada de pincéis e rolos de tinta.
- Destinação adequada das lâmpadas queimadas.
- Processo de logística reversa com bloco de concreto, gerando uma nova matéria prima reaproveitável.
- Destinação correta de latas de tinta, com envio para reciclagem após processo de escoamento do resíduo.
- Gestão de resíduos das categorias A, B e C, que podem ser reciclados ou destinados adequadamente do ponto de vista ambiental segundo a resolução do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente.
- Demolição inteligente com reaproveitamento máximo dos materiais demolidos;
- Separação dos resíduos contaminados (classe D) que devem ser armazenados, transportados e destinados corretamente com obtenção do CADRI – Certificado de Movimentação de Resíduos de Interesse Ambiental.



Colaborador na obra do Estação Barra Funda

Materiais e resíduos

GRI 103-2 | 103-3 | 306-1 | 306-2 | 306-3 | 306-4 | 306-5

O Departamento de Qualidade procurou aprimorar o processo de escolha, seleção e aprovação da disposição final dos transportadores de resíduos gerados pelas obras, em busca daqueles que atendam devidamente as leis pertinentes e possuam as melhores práticas de reaproveitamento, armazenamento e reciclagem dos materiais.

Todos os transportadores, fornecedores de caçambas e destino de resíduos são devidamente homologados e possuímos uma equipe responsável pela conferência da documentação ambiental necessária antes do início das atividades nas obras.

E ainda, é feito pela área da Qualidade um monitoramento do processo de gestão de resíduos sólidos, com o apoio dos engenheiros em cada obra, com vistorias realizadas bimestralmente, verificando os aspectos referentes a geração, armazenamento, transporte, destinação e a conformidade com a legislação vigente e os procedimentos internos.

Nas vistorias realizadas pela equipe da área da qualidade na construtora, da verificação das práticas e da legislação ambiental, são

verificados também, vários itens relacionados as diferentes etapas da obra, como fundação, estrutura e alvenaria e acabamento. Esses itens incluem principalmente a conferência de atividades relacionadas ao recebimento e armazenamento de materiais que serão utilizados nas obras, ensaios para controle tecnológico (argamassa, graute, concreto e outros), serviços de execução das atividades (revestimento de gesso e cerâmica, pintura, instalações elétricas e hidráulicas e outros), finalização e entrega

do empreendimento e outros. Essas vistorias possibilitam o gerenciamento dos processos internos e das rotinas nos canteiros de obras.

Ao final de cada vistoria realizada é atribuída uma nota final de avaliação conforme itens verificados. E a cada 02 meses é divulgado o *ranking* geral com as notas consolidadas de todas as obras. Em 2021 tivemos um média de conformidade na verificação desses itens de 91%.



Coleta de resíduos na obra



Colaboradores na obra do Estação Barra Funda

Método construtivo

A Companhia investiu em novas tecnologias e aperfeiçoou os seus processos para ter obras cada vez mais limpas e organizadas, com menos desperdícios de insumos e, conseqüentemente, com menor geração de resíduos a serem retirados dos canteiros. Os materiais recebem atenção especializada desde a forma de recebimento até o armazenamento adequado nos canteiros de obras.

As medidas de projeto e a escolha do método construtivo são fundamentais para a redução de impactos ambientais durante a construção de um empreendimento, como por exemplo:

- Utilização do *Kit Porta*, que consiste no fornecimento industrializado do batente, ferragens, porta e guarnição pintados e prontos para serem instalados, o que promove a racionalização no uso e aplicação;
- Aquisição do aço conforme especificado em projeto, com as dimensões e formatos prontos para aplicação, evita o uso inadequado de material, sem desperdício;
- A utilização de fôrma plástica substituindo o uso de peças de madeira em obra, evitando o desperdício de materiais;
- A utilização da argamassa em silos, elimina a utilização das embalagens em papelão, assim como o graute que também pode ser usinado.

Resíduos gerados

GRI 103-2 | 103-3 | 306-3 | 306-4 | 307-1

Para todas as obras, a empresa elabora o documento o PGRCC (Plano de Gestão de Resíduos para a Construção Civil), que estabelece os procedimentos operacionais de gerenciamento de resíduos sólidos, contemplando os aspectos referentes à geração, à segregação, ao acondicionamento, à identificação, à coleta, ao transporte, ao armazenamento, ao tratamento e à disposição final em conformidade com a Lei Federal 12.305/2010, referente à Política Nacional de Resíduos Sólidos.

O PGRCC orienta o manejo e a destinação dos resíduos, funcionando como instrumento de referência e direcionamento das ações, a fim de minimizar os impactos ambientais decorrentes das obras, priorizando a não geração, redução de emissões referente à logística de descarte de materiais e aumento do processo de reciclagem. Os resíduos das obras são agrupados em classes definidas pela Resolução CONAMA nº 307 de 05/07/2002:

- **Classe A:** materiais cerâmicos, blocos ou tijolos de alvenaria, telhas, argamassa, concreto, solos resultantes dos serviços de terraplenagem.
- **Classe B:** papel e papelão, plásticos, metais, vidros, madeiras e gesso.
- **Classe C:** materiais que não podem ser reciclados, devido à falta de processos de reaproveitamento.
- **Classe D:** tintas, solventes, vernizes, materiais, telhas de amianto, materiais das classes A, B e C contaminados.

Os estudos dos materiais que impactam no consumo e no avanço da redução de resíduos, continuaram sendo metas e oportunidades de melhorias ESG. Nesse caso, foram destaques, o uso da fôrma plástica em substituição a fôrma de madeira e a logística reversa com a utilização de restos de blocos e latas de tintas.

Projeto Papel Zero

O projeto Papel Zero inserido em diversas áreas, colocou um fim na utilização de papel, facilitou a gestão e o acesso às informações e evitou a perda e extravio de documentação. No departamento financeiro, por exemplo, todo o fluxo de recebimentos para pagamento passou a ser feito online, o que corresponde a pelo menos 228.064 documentos. Considerando que cada documento tem, em média três páginas, mais de 680 mil páginas que deixaram de ser impressas.

Nas obras todo o processo de conferência dos serviços de execução é realizado de forma digital, por meio do uso de um software. Todos os estagiários de Engenharia e Técnicos de Segurança de obra quando iniciam as atividades na companhia recebem um tablet como material de trabalho para auxiliar na verificação de cada etapa do trabalho, o que representa economia na geração de papel também nas obras e maior eficiência na metodologia de trabalho



Tratamento de recicláveis

GRI 103-2 | 103-3

A empresa orienta as obras para que todo o resíduo gerado seja reaproveitado, evitando ao máximo o envio para aterros sanitários, conscientizando fornecedores e colaboradores acerca da importância da segregação correta de cada material. Essas ações são compromissos internos para a redução dos resíduos gerados e promoção da destinação adequada.

Os resíduos gerados, inclusive na fase de demolição, são enviados para locais específicos, como estações de transbordo e triagem, que fazem a segregação e destinam grande parte para usinas de

reciclagem. Toda a destinação final é documentada para comprovar que o processo foi realizado de forma ambientalmente correta.

Os resíduos perigosos são transformando em blend (composto de alto poder calorífico para uso como combustível alternativo nos fornos de produção de cimento).

E para incrementar o exercício da responsabilidade no manejo e destinação dos resíduos nas obras, estabelecemos um contrato com cada fornecedor especializado em gerenciamento de resíduos.



Coleta seletiva na obra do Estação Barra Funda

Energia

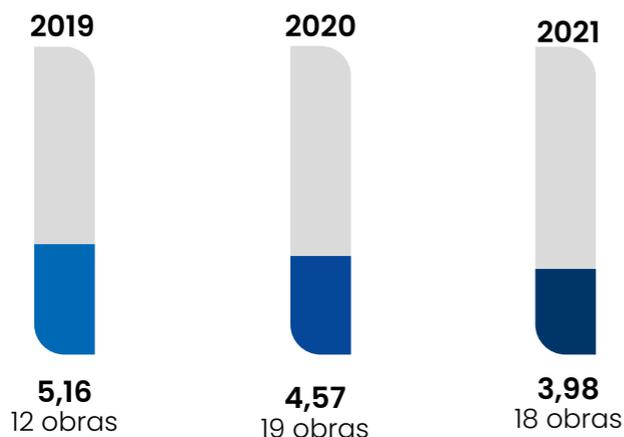
GRI 103-2 | 103-3 | 302-1 | 302-3 | 302-4 | 302-5 | CRE 1

Cabe ao Departamento de Qualidade o monitoramento do consumo de energia nos canteiros de obras, acompanhando os indicadores de acordo com as metas estabelecidas. O consumo foi monitorado mensalmente por meio de um *software*, foi criado o ECOPLANO e tomou-se como referência o histórico de consumo das obras em relação ao método construtivo empregado.

Nos últimos três anos, essa forma de monitoramento demonstrou significativa redução no consumo de energia por meta de área construída.

Consumo de energia (kWh) por m² construído*

GRI 302- 3 | CRE 1

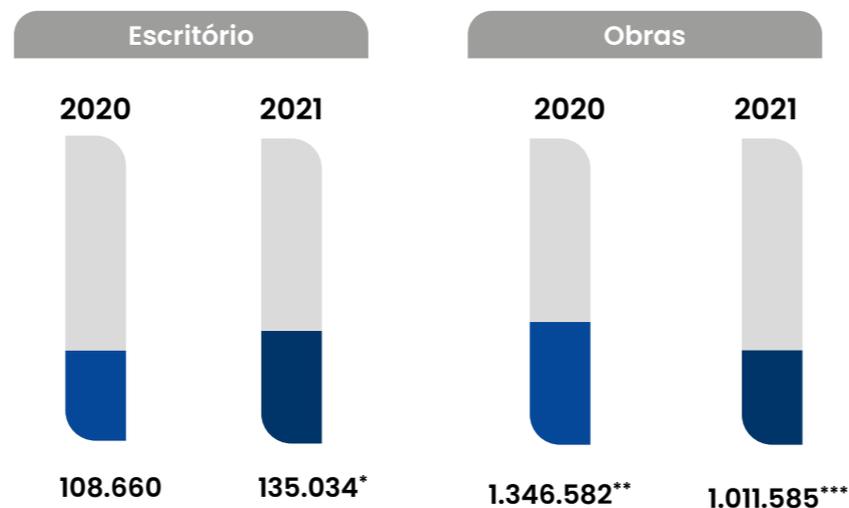


Porcentagem das obras que atingiram a meta de consumo | kWh/m²



Consumo de energia kWh | Combustíveis renováveis

GRI 302- 1



*A diferença no aumento do consumo de energia no escritório foi devido a locação de mais um andar corporativo durante o ano.

** Consumo de energia eferente a 19 obras;

*** Consumo de energia referente a 18 obras

A **Plano & Plano** também adota medidas de economia de energia nos escritórios. Os servidores dispõem de *software* que desliga os computadores automaticamente quando não estão sendo usados, resultando na economia de energia.

No desenvolvimento dos projetos arquitetônicos dos empreendimentos é considerada avaliação térmica e lumínica nas unidades, possibilitando soluções mais eficientes, por meio de um *software* específico. Esse estudo resulta numa economia da energia para o consumidor, contemplando sensores de presença, caixilhos maiores que permitem maior luminosidade, painéis solares e lâmpadas *led* nas áreas comuns.

Em 2022, estão previstos novos investimentos para continuar proporcionando conforto e redução no consumo de energia, avançando nos estudos com modernos equipamentos.

Implantamos a CECarbon, ferramenta de medição de GEE desenvolvida pelo SINDUNCON SP



Água

GRI 103-2 | 103-3 | 303-1 | 303-2 | 303-3 | 303-4 | 303-5 | CRE 2

O acompanhamento do consumo de água nas obras foi realizado pela equipe do Departamento de Qualidade, mediante o *software* Ecoplano, desenvolvido pela Companhia para o acompanhamento da gestão relacionado ao tema. No estudo realizado para definir a meta consideramos o histórico de consumo das obras, estabelecemos uma meta de consumo de água de 0,30 m³/m² construído

Consumo de água nas obras | Intensidade da água | m³ consumido / m² construído*



Porcentagem das obras que atingiram a meta de consumo



O abastecimento de água foi proveniente de concessionárias, da aquisição de galões e, em casos específicos, quando necessário, a compra de caminhão pipa para consumo nas obras. Nos escritórios, o consumo de água foi de 2.739 m³, 12% menor que no ano anterior.

A gestão de água se integra à gestão dos resíduos e segue os critérios e procedimentos estabelecidos pelo CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que orienta igualmente a instalação de processos de filtragem para destinação de líquidos na rede pública de esgotamento. Passam por filtragem os líquidos provenientes da lavagem de pincéis e dos silos de argamassa e de graute.

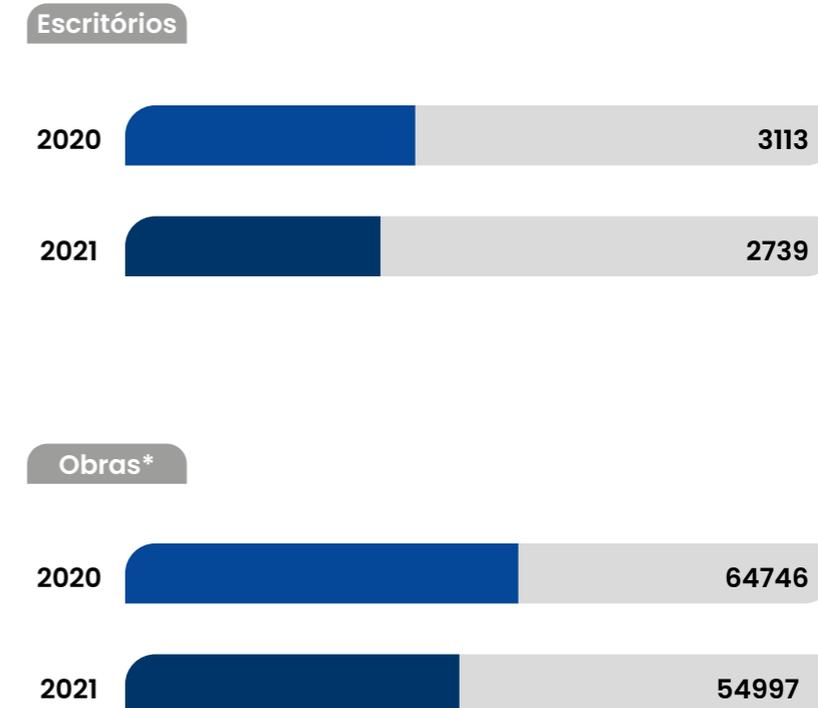
Os silos possuem a base concretada e contenção com fiadas de bloco para limitar o escoamento da água e de resíduos contaminantes em decorrência da lavagem. Dessa forma, os resíduos passam por filtragem e somente após esse processo a água é descartada corretamente na rede de esgoto. Os locais de “corta-bloco” possuem interligação com a decantação do silo ou até mesmo um filtro individual para o processo também de filtragem.

O reaproveitamento da água, inclusive das chuvas nos canteiros de obras teve início em 2020 e continua sendo mantido, com aplicações em mictórios de banheiros, “lava rodas” e “corta bloco”.

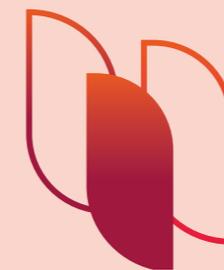
Nos empreendimentos na cidade de São Paulo, o sistema de coleta de água da chuva é adotado para que o condomínio faça o reuso da água, aderindo a mais essa alternativa na redução do consumo de água, sendo aplicado para fins não potáveis.

Para 2022 pretendemos criar um grupo de trabalho para desenvolvimento de práticas ambientais nos canteiros de obras e no escritório, que entendemos ser uma forma de estimular e engajar nossos colaboradores no tema. A proposta do grupo será de criar novas soluções que sejam diferenciais dentro do nosso método construtivo e que proporcionem melhor eficiência energética, redução no consumo de água e na geração de resíduos, aumento na utilização de materiais sustentáveis e menos impacto ambiental.

Consumo de água m³



*considerando consumo de concessionária, compra de galões e caminhões pipas



**PLANO &
Social**

Nossa gente

GRI 103-2 | 103-3 | 213-3 | 401-1 | 401-2 | 401-3 | 405-2 | 406-1



As pessoas são fundamentais para a gestão tanto nos aspectos de ordem técnica quanto nos aspectos de natureza humana. O diálogo e a participação são princípios que orientam o desenvolvimento das equipes de funcionários e impulsionam a atuação da Governança e da Diretoria Executiva da **Plano & Plano**.

Ouvir, analisar e implementar boas ideias com muita força de vontade, é o método que escolhemos para direcionar o comportamento corporativo. Por isso, dar importância a área de gestão de pessoas é tão relevante.

Emprego

O relacionamento com o trabalhador, confere todos os direitos e as obrigações de ambas as partes, essencialmente respeitando as convenções e publicações da Organização Internacional do Trabalho e as condições da convenção coletiva do sindicato representante da categoria profissional.

Os dados apresentados neste relatório fornecem ao leitor uma medida do investimento em recursos humanos e benefícios que a Companhia oferece a seus colaboradores nos escritórios e nas obras. Os dados incluem os itens: novas contratações e rotatividade de empregados, benefícios oferecidos, capacitação e formação, saúde e segurança do trabalhador, diversidade e bem-estar nos escritórios e obras.

Força de trabalho

GRI 102-8 | 404-2

A empresa encerrou o ano com 722 colaboradores, sendo 272 nos escritórios e 450 nas obras e cerca de 2.076 funcionários indiretos. Apesar do cenário econômico desafiador foram contratadas 315 pessoas em 2021, com abertura de vagas em todos os meses, considerando escritório e canteiros de obras.

Na pesquisa *Great Place to Work* (GPTW), realizada em 2021, a Plano & Plano obteve a certificação como empresa excelente para se trabalhar, atingindo uma nota final de 70 e adesão de 95% dos colaboradores. Na pesquisa os colaboradores avaliam o clima da área a qual pertencem e da empresa como um todo, assim como, a respectiva liderança. Após obtenção do resultado, realizamos as devolutivas para todos os líderes de forma personalizada contendo os resultados de suas respectivas áreas, somando um total de 88 horas de trabalho focado nestas devolutivas durante aproximadamente 01 mês.

A partir dessas devolutivas foram traçados planos de ação, como a implantação de um Programa de desenvolvimento de liderança (PDL), a cultura de *feedback* entre os colaboradores e implantação de um *software* para gestão de pessoas.

Foram vários os investimentos em pessoas, na crença de que são elas que fazem o sucesso do negócio. Dentre as ações, destacamos algumas delas: atenção à diversidade, qualificação e

desenvolvimento profissional, investimento em tecnologia digital para treinamento à distância e a criação de grupos de trabalho para agilidade nos tópicos inerentes às operações diárias.



Capacitação e formação

GRI 404-1

Foram realizados treinamentos objetivando a melhoria na qualificação das equipes de funcionários e no aperfeiçoamento dos processos internos, totalizando 4.434 horas de capacitação em 2021.

Destaca-se nesta capacitação o investimento na plataforma BIM (*Building Information Modelling* ou Modelo da Informação da Construção), para permitir o trabalho com outras áreas de forma integrada e futuramente o planejamento de compra de insumos de forma mais assertiva através do uso dessa plataforma.

Nos níveis de coordenação e de supervisão, 61 colaboradores integraram o Programa de Desenvolvimento de Lideranças (PDL) com 08 encontros de 02 horas cada, e nos níveis abaixo de supervisão, 223 colaboradores contaram com treinamento de cultura de *feedback*, através de encontros com duração de 04 horas por turma, com o objetivo de esclarecer, implantar e estimular uma cultura de *feedback* na empresa. No próximo ano, 55 colaboradores serão treinados pelo Programa de Desenvolvimento de Líderes, dentre eles gerentes e diretores.

Implantamos também um *software* da empresa ImpulseUP para gestão estratégica de pessoas, por meio do qual ocorrerá anualmente a avaliação de desempenho individual baseada em competências comportamentais e potencial, assim como, a sequência dos processos de gestão de pessoas pós avaliação de desempenho, como processos de *feedback*, mapa de talento, PDI (programa de desenvolvimento individual) e sucessão.

Na avaliação de desempenho individual, os colaboradores se autoavaliam, são avaliados pelos seus líderes e junto com este, em um 3º momento, realizam a avaliação de consenso e o processo de *feedback*. Em 2021 tivemos a participação de 100% dos funcionários locados no escritório corporativo nessa avaliação.

Para a formação de novos líderes foi realizada a primeira edição do Programa de *Trainee*, denominado Plano & Avante, com abertura de três vagas para seleção de *trainees*, para atuação com foco na área de Novos Negócios.

Programa Plano & Avante

O programa Plano & Avante, lançado em agosto de 2021, recebeu mais de 2600 inscrições. A finalização do processo ocorreu em outubro com três aprovados para trilha de desenvolvimento, com 18 meses de duração.

Nesse período, os trainees ficaram 20 semanas em job rotation em áreas estratégicas ligadas à área de novos negócios da empresa, incluindo inteligência de mercado, viabilidade arquitetônica, viabilidade econômica, projetos, aprovações, jurídico, incorporação/marketing e comercial. Após o término do Job Rotation, a atuação dos trainees ficou centralizada na área de novos negócios que era a área em foco nesta edição do Programa.



4.434
horas de
treinamentos
de capacitação

Desafios de Engenharia

Com o objetivo de implantar melhorias e desenvolver novos processos na engenharia das obras, a Companhia, lançou o “Desafio da Engenharia” para incentivar o estudo, a pesquisa e a evolução técnica dos profissionais nessa categoria.

O resultado da 2ª edição, em 2021, apresentou 12 boas práticas para aplicação, relacionadas a economia de recursos naturais, inovação construtiva nos canteiros e uso de novos materiais. As práticas foram avaliadas segundo os critérios de prazo, custo, impacto ambiental, qualidade e inovação. Uma comissão avaliadora foi constituída para medir a eficácia de cada uma delas e a adoção nos padrões internos de trabalho

O resultado foi divulgado com ampla campanha de comunicação interna, incluindo a descrição de cada prática. Os vencedores foram premiados pela sua participação e empenho.

O “Desafio da Engenharia” é uma ação anual e tem inscrição aberta a todos os gerentes de obras da equipe **Plano & Plano**.



Saúde e segurança do trabalho

GRI 103-2 | 103-3 | 403-1 | 403-2 | 403-3 | 403-4 | 403-5 | 403-6 | 403-7 | 403-10 | CRE 6

A empresa tem como princípio proporcionar um ambiente de trabalho seguro às atividades dos colaboradores. A área Segurança e Saúde do Trabalho (SST) tem como prioridades definir processos, viabilizar condições para mitigar riscos e disseminar a conscientização, junto aos colaboradores, de que a segurança salva-vidas.

O Diálogo Semanal de Segurança (DSS) e a verificação da conformidade de equipamentos e ambientes, são ações recorrentes na segurança dos canteiros. Disponibilizamos e monitoramos o uso de equipamentos de proteção (EPI) nas obras pelos funcionários, inclusive o uso obrigatório de óculos de proteção por toda a equipe. Uma equipe composta por técnicos e engenheiro de Segurança do Trabalho faz a verificação diária das obras. A checagem é completada por vistorias internas mensais nos canteiros, realizadas por equipe mais graduada, analisando a conformidade dos processos com a legislação trabalhista, normas técnicas e as normas internas da empresa. Em 2021 atingimos todas as metas de resultado de vistoria no canteiro com uma média de 96% de conformidade.

Premiação de Mestres, encarregados e Técnico de Segurança de Obras

A cada 04 meses ocorre uma Premiação na empresa para Mestres, encarregados e Técnicos de Segurança nas obras, considerando os seguintes critérios: nível de segurança no canteiro, conformidades com os procedimentos da Qualidade, desempenho individual, assertividade nos serviços entregues e evolução no desempenho da obra. Os funcionários que obtiverem as notas mais altas nesses critérios, serão reconhecidos e premiados. Nessas premiações são oferecidas 03 opções de prêmios aos ganhadores que escolhem aquele mais adequado a sua necessidade ou ao seu gosto.

Essa prática incentiva e motiva os colaboradores da companhia a se tornarem parte ativa do processo de mudança da empresa. Ao longo do tempo cerca de 70 pessoas já foram premiadas nesse projeto, existente desde 2015 na **Plano & Plano**.



9.954 horas de
treinamento em
Segurança do Trabalho



Mensalmente são realizadas vistorias também nos alojamentos dos colaboradores terceirizados, de forma a garantir entre outros aspectos, que não ocorram casos de trabalho análogo à escravidão. As instalações são vistoriadas, de acordo com as normas brasileiras de segurança, higiene e conforto, sob a supervisão dos Técnicos de Segurança do Trabalho e quando necessário, do engenheiro de segurança do trabalho. E em caso de identificação de alguma irregularidade, são exigidas as devidas providências da empresa responsável.

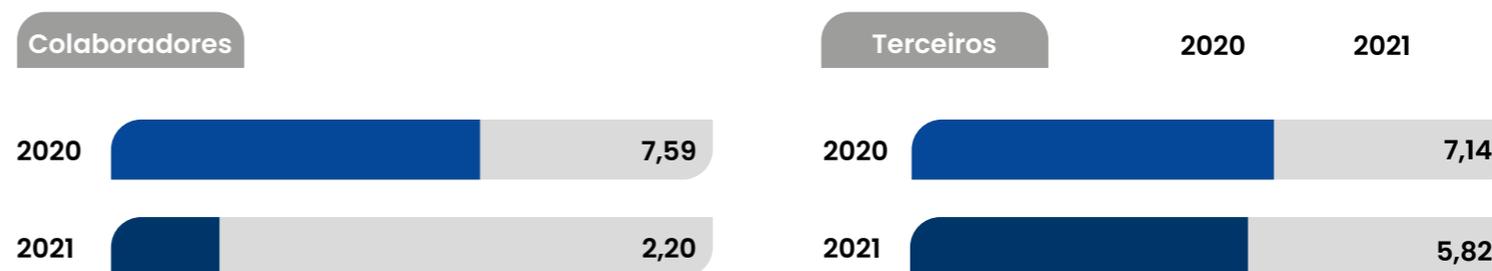
Os canteiros contam com uma Comissão de Brigada da Emergência e com uma Comissão de Segurança do Trabalho para o acompanhamento dos impactos na saúde, riscos de acidentes e na busca por ações para garantir a saúde e a segurança dos trabalhadores. Os membros da comissão são os profissionais alocados na obra, responsáveis por conduzir as melhorias necessárias e, se necessário, com apoio do Técnico de Segurança da obra. O PAE (Plano de Atendimento a Emergências) orienta os colaboradores em caso de emergências ambientais, de incêndio e de primeiros socorros.

Em casos de acidentes de trabalho, incidente de risco elevado ou qualquer situação de emergência no canteiro de obras, deverão ser preenchidos os Relatórios de Investigação de Acidentes (RIA) e Alerta de Segurança, que são enviados aos principais gestores de obras da Companhia para conhecimento e providências, alertando, para que acidentes com aquela tipologia não ocorram novamente.

Acidente de trabalho

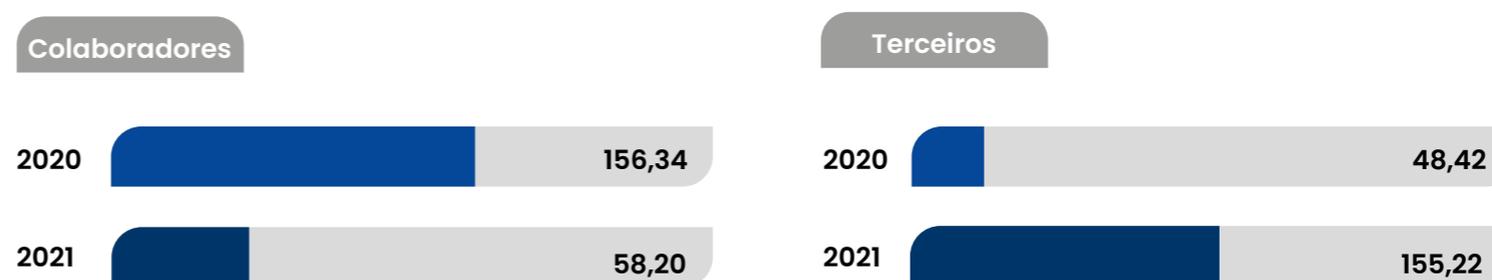
Taxa de Frequência (TF)¹

Número de acidentes por milhão de horas-homem trabalhadas



Taxa de Gravidade (TG)²

Número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas-homem trabalhadas



A empresa disponibiliza a todos os colaboradores, sejam eles terceirizados ou próprios, treinamentos padrões e específicos, de acordo com os riscos da função e as atividades desempenhadas, orientando-os em saúde e segurança do trabalho para que eles estejam habilitados a executar os processos

com segurança e qualidade. E somente após a realização desses treinamentos é que o colaborador pode iniciar as suas atividades na obra. Em 2021 realizamos 9954 horas de treinamentos voltados para a segurança dos colaboradores nas obras.

Diversidade e inclusão

GRI 405-1

A promoção da diversidade resulta em um ambiente de trabalho mais inclusivo, igualitário e plural. A Companhia está progredindo na forma de olhar a diversidade, criando um entendimento sistêmico sob a perspectiva da força de trabalho. Os grupos internos de trabalho, que atuam no tema gestão de pessoas e impacto social, têm pautado o assunto e sugerido novos processos de contratação e adoção de novas políticas institucionais para fomentar a diversidade humana na governança, nos escritórios e obras.

A diversidade como fator estratégico, amplia a perspectiva ao considerar questões de gênero, raça/etnia e orientação sexual, avaliando as relações existentes entre diversidade, saúde organizacional e performance do negócio.

A cultura interna da empresa já envolve nas práticas de gestão de pessoas o estímulo para que haja um ambiente organizacional em que não ocorra discriminação ou preconceito de qualquer natureza. Isso envolve também a política de gestão de pessoas em que os critérios de contratação e evolução de carreira dos profissionais na empresa estejam baseados em sua capacitação e desempenho no sentido amplo, de modo que não sejam colocadas barreiras ligadas a qualquer aspecto que possa inibir a diversidade na empresa.



Colaboradores Plano & Plano



Departamento Jurídico

Conformidade legal

GRI 102-41 | 103-2 | 103-3 | 202-1 | 403-8 | 405-2

Todos os colaboradores estão cobertos pelo sistema de Saúde e Segurança Ocupacional (SGSSO), que promove um ambiente de trabalho seguro e saudável. Os profissionais terceirizados são controlados e auditados para que os requisitos de segurança e saúde ocupacional sejam cumpridos. Todos os colaboradores devem seguir o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), a nova legislação NR 01 (medicina do trabalho) e a NR 18 (segurança na Indústria da construção).

A Companhia atende à legislação trabalhista brasileira e oferece salários e benefícios alinhados às práticas do setor da construção, conduzindo periodicamente uma pesquisa salarial no mercado para manter atualizados seus padrões de remuneração e benefícios. O salário mais baixo pago para homens é equivalente ao salário-mínimo. O salário mais baixo pago para mulheres é 1% maior que o salário-mínimo.

Os benefícios oferecidos são vale-refeição, vale transporte, participação nos lucros - exceto estagiários, conforme política interna -, cesta natalidade, *day off* (folga no dia do aniversário do colaborador), plano de saúde - estendido aos familiares por meio de coparticipação - e seguro de vida. As licenças maternidade e paternidade seguem a legislação. O acordo coletivo com o sindicato da categoria cobre 100% dos colaboradores.

Clientes

GRI 103-2 | 103-3

Atualmente a Companhia impacta a vida de mais de 39.166 pessoas em toda a cidade de São Paulo. Portanto, todas as lentes da Empresa, são ajustadas para o atendimento aos clientes.

Em 2021, o diálogo da **Plano & Plano** foi intensificado para que os relacionamentos fossem aprimorados e a comunicação permanecesse clara e com o mesmo padrão de qualidade, mesmo com as oscilações pós-pandemia.

Esta foi a maneira que caracterizou as ações de relacionamento com os clientes, mediante a realização de encontros, comunicações periódicas e disponibilidade dos canais de comunicação, como *WhatsApp*, portal do cliente e central de atendimento telefônico.

As ações e todo o trabalho feito, tiveram como objetivo trazer uma experiência positiva ao cliente em toda a sua jornada, de forma que ele se sinta único e perceba que só terá determinada experiência na Companhia.



Entrega de chaves para cliente

39.166
clientes ativos

Qualidade no atendimento

Para mensurar a entrega de boas experiências, é utilizado o *Net Promoter Score* (NPS), métrica que mede o grau de satisfação e lealdade de clientes com a Empresa. O NPS é utilizado pelas maiores empresas do mundo como um indicador de satisfação de clientes.

A metodologia foi aplicada em cinco momentos diferentes da jornada dos clientes:

- Assinatura do contrato de compra e venda;
- Contratação do financiamento bancário;
- Vistoria da unidade;
- Entrega das chaves;
- Assistência técnica na unidade pronta.

Vale destacar que o ponto da jornada do cliente com melhor resultado foi após a assinatura do contrato de compra e venda, com NPS geral 79, na zona de excelência e o resultado geral permaneceu na zona de qualidade, com NPS Geral 67 em 2021.

O NPS é uma das metas que fazem parte do Programa de Participação nos Resultados (PPR) da Companhia, estando presente também nos indicadores de desempenho de diferentes áreas, como Relacionamento com o cliente, repasse e assistência técnica.

Outras formas de analisar a qualidade no atendimento foram utilizadas, assim como:

- Canal de ouvidoria do portal do cliente da empresa.
- Plataforma Reclame Aqui, que obteve em 2021 o status "Ótimo", alcançando o 3º lugar na premiação anual de boa reputação na categoria Construtoras, Empreendimentos Imobiliários e Incorporadoras.
- Pesquisa qualitativa aplicada em diferentes momentos, definida como *Focus Group*.

Este ano os principais pontos ressaltados pelos clientes na interação com a Companhia foram:

- Avaliação positiva da experiência com a **Plano & Plano**, em relação ao atendimento, visita ao plantão de vendas e canais de comunicação, considerando os pontos de contato adequados;
- Avaliação positiva do produto recebido, com demonstrações de expectativas superadas;
- Discurso detalhado e carinhoso sobre o processo que está vivenciando com a empresa.

Jornada do cliente



Avanços em 2021



Reformulação do formato das Assembleias Gerais de Instalação (AGI) dos Condomínios em duas etapas

- Reunião virtual pré-AGI, com transmissão ao vivo, que acontece aproximadamente um mês, antes da previsão da realização da Assembleia Geral de Instalação de Condomínio. Nesta reunião os Clientes escolhem uma das 03 (três) opções de empresa administradora de condomínio e de síndico profissional que são apresentadas pela Plano & Plano, aprovam a previsão orçamentária e esclarecem dúvidas.
- Assembleia Geral de Instalação de Condomínio "AGI", virtual e com transmissão ao vivo. Nesta reunião acontece a ratificação da empresa administradora escolhida e da previsão orçamentária, a eleição do síndico e discussão dos demais itens constantes no edital de convocação.

Grupo de Trabalho de Boletos

- O GTB foi criado em decorrência das demandas e reclamações dos clientes. O grupo se reúne quinzenalmente para identificar e corrigir falhas de emissão ou pagamentos. Participam as áreas: Relacionamento com Clientes, Tesouraria, Cobrança e Tecnologia da Informação. A atuação desse grupo de trabalho tem sido muito bem sucedida, com redução de 74% no volume de solicitações/mês.

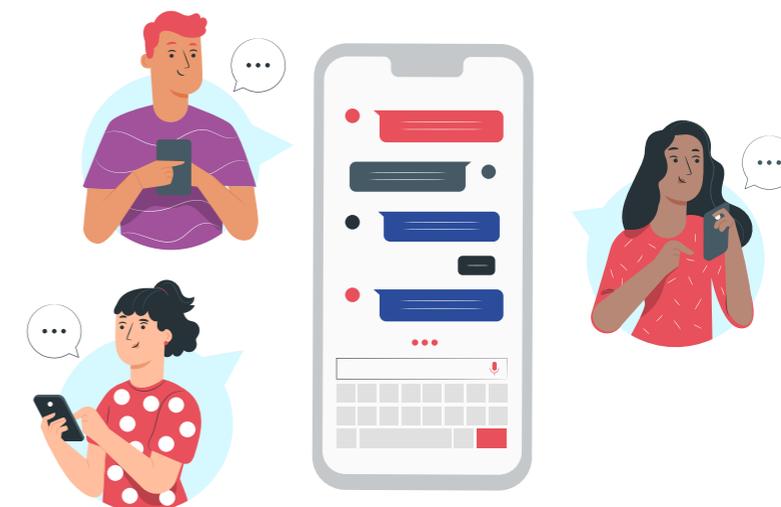


Projeto "Multiplicando Conhecimento"

- Grupo formado em parceria com a área comercial da empresa, cujo objetivo é compartilhar os principais processos pós venda, com a equipe de Vendas, evitando divulgação de informações incorretas.

Chatbot

- O atendimento via WhatsApp tem sido solicitação presente em todos os Focus Group realizados com clientes, anualmente. A fim de atendermos esta demanda, iniciamos o Projeto Chatbot, que disponibilizará via WhatsApp, os serviços mais utilizados no Portal do Cliente.



Papel Zero

- Substituição do Termos de entrega de chaves impressos, por digitais.

Portal do Cliente

O principal canal de relacionamento com os clientes é o Portal do Cliente, que disponibiliza diversos autosserviços, como: agendamento de entrega de chaves, agendamento de vistoria, agendamento de assistência técnica, ouvidoria, emissão de boletos e de extratos, acompanhamento do processo de financiamento bancário e andamento das obras. As sessões do Portal do Cliente mais consultadas são: acompanhamento das obras e consulta financeira.

Número de acessos ao Portal do Cliente



*O aumento no número de acessos, está relacionado com o aumento da base de clientes e com o maior número de empreendimentos.



Para acessar o Portal do Cliente [clique aqui](#)

Segurança da informação e LGPD

A Companhia mantém uma relação sólida e de confiança durante toda a jornada do cliente, desde a compra até o final dos prazos de garantia legal e contratual, de forma que seja uma experiência marcante. Os dados pessoais dos clientes são protegidos em obediência a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e um Grupo de Trabalho, junto com uma consultoria externa, asseguram a proteção das informações nas interações com fornecedores e órgãos públicos.

A regulação advinda da LGPD exigiu a ampliação da gestão dos dados, atingindo igualmente, os

colaboradores, os corretores e prestadores de serviços, exigindo a revisão dos contratos de acordo com os requisitos da legislação para processamento dos dados.

A Plano & Plano adotou processo específico para controle e resposta a incidentes, revisando contratos com colaboradores, corretores, prestadores de serviço e fornecedores de sistemas, prezando pela transparência com todos os públicos de seu relacionamento.

Gestão de crises com clientes

Para resolver crises eventuais e ocorrências com clientes em situações especiais, o Departamento de Relacionamento com o Cliente inicia o processo encaminhando o assunto para um grupo de colaboradores específicos e treinados para condução de situações especiais. Esse grupo, formado estrategicamente por pessoas com características essenciais ao tema, encontra a melhor solução em conjunto, objetivando uma melhor condução do problema. A Diretoria é consultada em situações de maior criticidade, garantindo o melhor direcionamento para as partes.

Segurança e qualidade do produto

GRI 103-2 | 103-3 | 416-1 | CRE 8

A busca por alcançar moradias seguras e dignas, se materializa no alto índice de aprovação dos clientes na primeira inspeção das unidades prontas para entrega, que foi de 95%.

Na **Plano & Plano**, o sistema de gestão que garante a qualidade de produtos e serviços, foi certificado por organismo de avaliação de conformidade segundo os requisitos e critérios do SiAC (Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil do PBQP-H (Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat) - nível A e pelo terceiro ano consecutivo o sistema foi também certificado segundo os requisitos e critérios da ABNT NBR ISO 9001, sem apontamentos de não-conformidades e ajustes de melhorias. Esse fato revigora a equipe de Engenharia e demonstra a eficiência dos controles internos com obras marcadas pela segurança e qualidade.

A área da Qualidade realiza vistorias bimestrais em todas as obras, que chamamos de "Sinaleiro das Obras", pois mede a eficiência dos canteiros com base nos requisitos de qualidade, segurança

e práticas de sustentabilidade. Em 2021 a média de conformidade foi de 91% na avaliação realizada nas obras. A média de chamados abertos pelos proprietários por mês no ano de 2021 em relação às unidades em garantia pode ser considerada baixa, de apenas 4,22%, demonstrando o compromisso com a qualidade do produto entregue.

Para promover a manutenção preventiva, implantamos em 59 empreendimentos o "Programa de Manutenção Preventiva" eletrônico, que contém as principais informações para que os síndicos façam as manutenções das áreas comuns dos empreendimentos em conformidade com as normas pertinentes, colaborando com o bem-estar e segurança dos usuários.

Os síndicos responsáveis pelos condomínios, são devidamente treinados e orientados para o uso desse programa custeado integralmente pela **Plano & Plano** durante 03 anos.



18 empreendimentos entregues

6.491 unidades habitacionais



Prêmio Top Imobiliário 2021 que reconhece os incorporadores, construtores e vendedores mais ativos na Região Metropolitana de São Paulo

3º lugar como **Construtora**,
3º lugar como **Incorporadora** e
5º lugar como **Vendedora**

Fornecedores

GRI 102-9 | 103-2 | 103-3 | 204-1

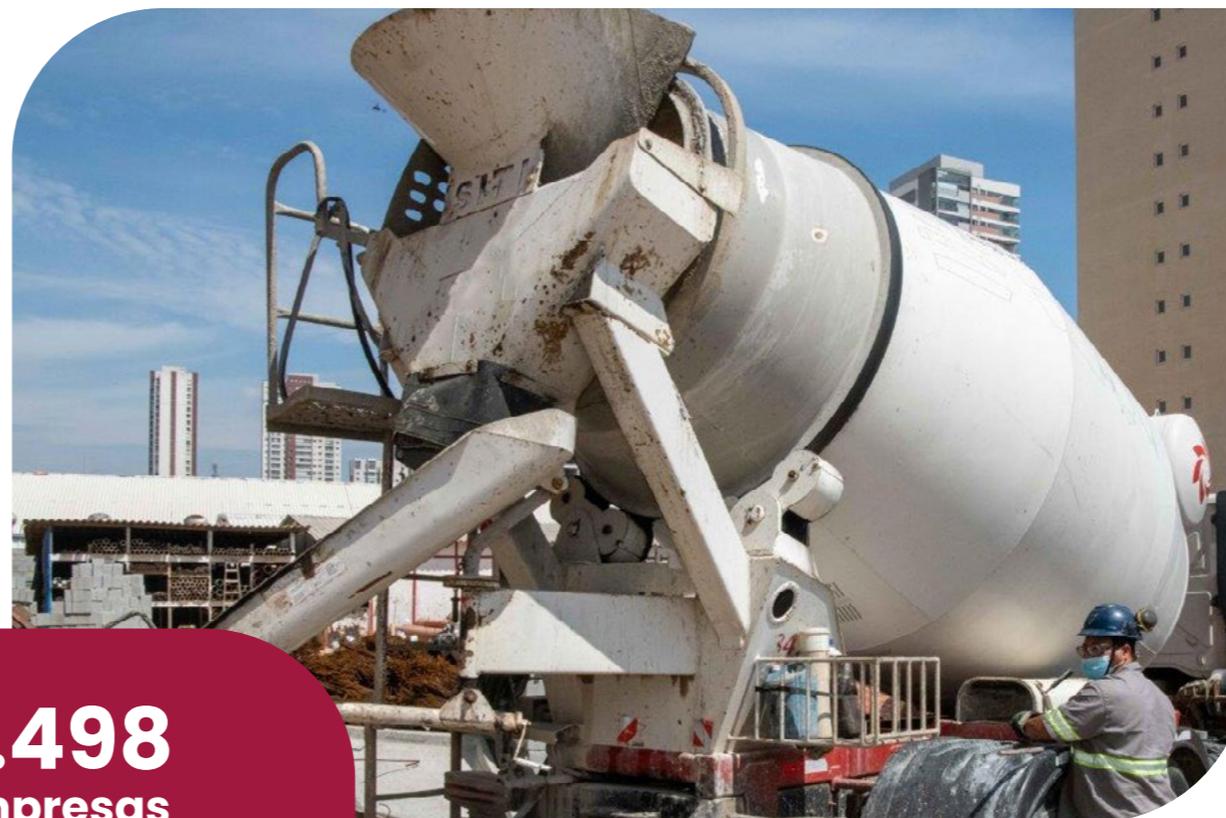
A evolução das operações nas obras e a qualidade do produto final da Companhia dependem da entrega de serviços e de materiais, que tenham comprovada conformidade às normas técnicas a que devem atender e que sejam compatíveis com as características dos projetos dos empreendimentos. Por essa razão, o empenho em construir relacionamentos de confiança com os fornecedores faz parte da cultura **Plano & Plano**.

A cadeia de suprimentos é considerada uma extensão da Companhia. Os relacionamentos com os fornecedores são preservados com critérios que estão baseados em relações saudáveis para as partes e em conduta ética, alguns existem há mais de 10 anos, integrados totalmente às necessidades e estratégia do negócio. Essa conduta tem proporcionado o êxito desejado nas entregas dos produtos finais aos clientes e no desempenho do ponto de vista de todos os aspectos que envolvem qualidade, segurança no trabalho e sustentabilidade.

O resultado desse posicionamento com os fornecedores, contribuiu de forma decisiva no enfrentamento dos desafios causados pela escassez de materiais e o aumento nos preços de insumos, que atingiu o setor da construção em 2021.

Para uma gestão adequada do impacto deste aumento de custos de construção, os fornecedores foram chamados ao diálogo para que fosse possível encontrar soluções conjuntas para mitigar tal efeito. Algumas aquisições foram antecipadas, as programações de entregas de materiais e componentes de construção foram

revistas e, mesmo com todas as dificuldades decorrentes das consequências da pandemia, a eficiência nas obras foi mantida. Não houve impacto significativo na produtividade das obras e performaram dentro dos respectivos cronogramas estabelecidos nos lançamentos de cada empreendimento.



2.498
empresas
fornecedoras

Fornecedor na obra do Estação Barra Funda

Prática de compras e contratações

A área de suprimentos é responsável pelo processo de compras e de contratações das obras, desde a fundação até o acabamento final.

O processo de concorrência entre os fornecedores, possui critérios de qualificação e de seleção, garantindo a imparcialidade e igualdade de oportunidade aos envolvidos. Esse procedimento envolve as seguintes etapas:

- Identificação de fornecedores de mercado
- Análise atendendo os critérios de qualificação
- Solicitação de proposta comercial
- Definição do fornecedor e cadastro no sistema da Companhia
- Elaboração, assinatura do contrato e encaminhamento para a área solicitante da compra ou contratação.
- Avaliação do fornecedor periodicamente

Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação de fornecedores seguem, essencialmente, a qualidade segundo mecanismos de demonstração da conformidade às normas técnicas, avaliação da qualidade por meio de contato com os produtos ou referências tomadas no mercado, prazo de entrega e condições gerais de fornecimento, preços compatíveis com a estimativa de custos e estudo de viabilidade econômica do empreendimento, assistência técnica proporcionada pelos fornecedores e o atendimento nas obras. Estes critérios estão também alinhados aos requisitos legais previstos no Código de Conduta no que tange aos assuntos como leis anticorrupção e LGPD.

O desempenho das atividades contratadas é avaliado mensalmente e trimestralmente. A equipe de Engenharia de cada obra é responsável pelas seguintes avaliações:

- A avaliação mensal, que consiste na verificação de quatro critérios: qualidade, prazo, colaboração e segurança. O resultado fica exposto em cada obra em um quadro visível a todos os fornecedores de serviços.

- A avaliação trimestral, utiliza os mesmos critérios, são avaliados os fornecedores com notas de 0 a 5, com a utilização de um software específico. Após a consolidação das notas de todas as obras, o resultado é divulgado internamente com os nomes daqueles que foram melhor avaliados e os que ficaram com avaliação negativa, sendo realizadas as devidas tratativas com cada participante, dando oportunidade de esclarecimentos que possam ser plausíveis e gerando as ações corretivas necessárias

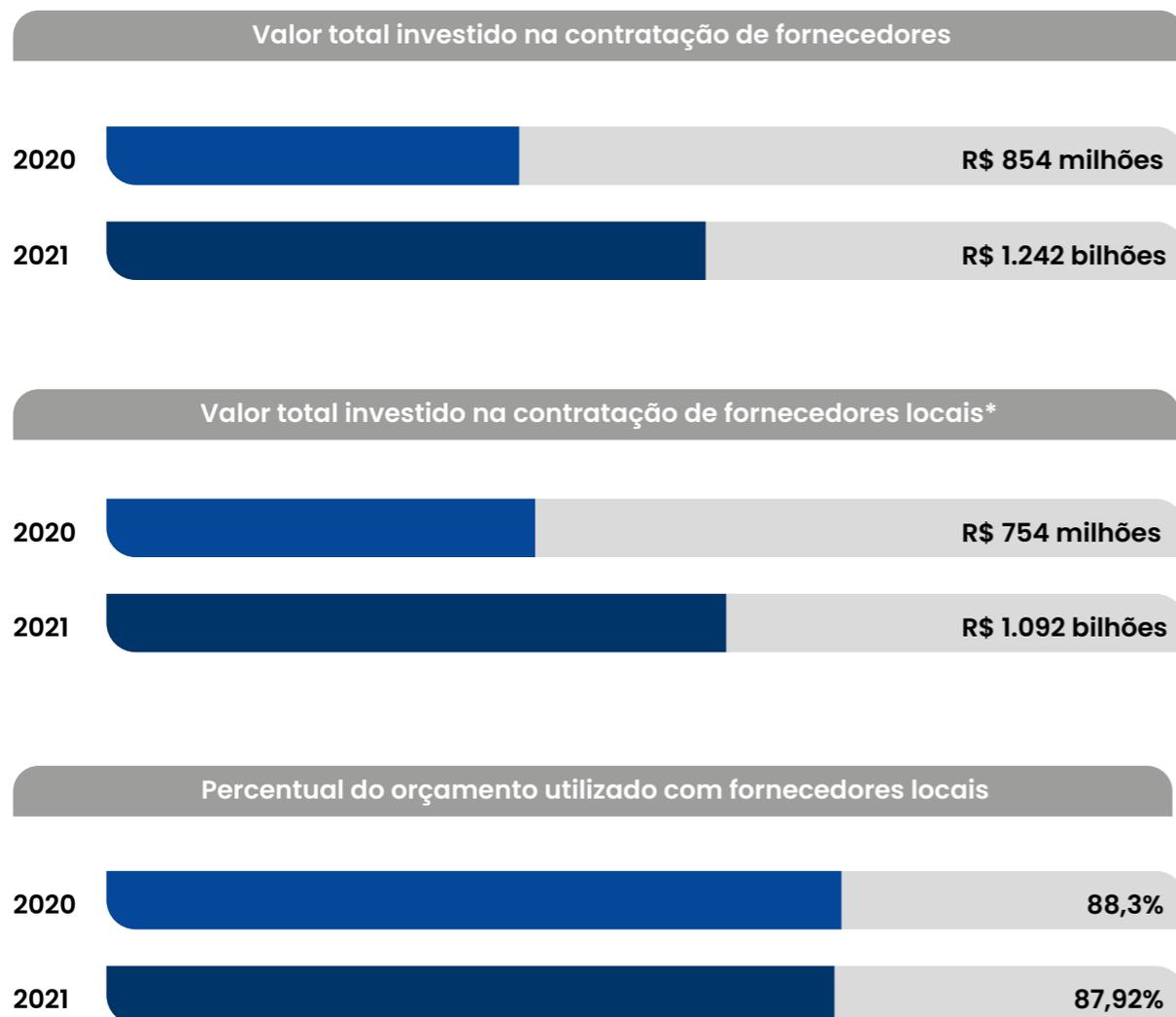
Depoimento de fornecedor

“...Entendemos que as duas empresas possuem culturas organizacionais muito alinhadas – são transparentes, valorizam ética, respeito e relações saudáveis entre os colaboradores, compreendem as dificuldades, são flexíveis e buscam, incondicionalmente, o crescimento em conjunto, o que reforça a nossa decisão em privilegiar fornecimento a Plano & Plano. Certamente todos nós sairemos fortalecidos.”

Arnaldo Camargo Barbosa Jr - Gerente Regional de Engenharia da Dexco

Proporção de gastos com fornecedores locais | escritórios e obras

GRI 204-1



*Considerado o estado de São Paulo para "locais". Os demais gastos foram realizados com fornecedores de outros estados (RN, RS, SC e SE).

Depoimento de fornecedor

A parceria entre Eliane Revestimentos e Plano & Plano existe há mais de seis anos, um período que tem sido de crescimento e fortalecimento dessa relação em virtude da qualidade de produtos e atendimento, cumprimento de prazos de entrega e logística alinhada com as necessidades. Nesse tempo, enfrentamos juntos uma situação desafiadora de pandemia, em que tivemos a oportunidade, mais uma vez, de demonstrar o quanto levamos à sério o slogan da empresa – Confiança que Inspira – crescendo de forma sustentável e acompanhando o crescimento do cliente, o que resultou em um aumento significativo da nossa participação nos projetos da Plano&Plano nos últimos anos. Com uma visão a longo prazo, priorizamos e fortalecemos parcerias como essa, especialmente em momentos difíceis, sempre expressando o DNA da Eliane de estabelecer relações de confiança e com foco no sucesso dos nossos clientes”,

Rogério Longoni, diretor Comercial e Marketing da Eliane Revestimentos.

Comunidade

GRI 103-2 | 103-3 | 203-1 | 413-1 | CRE 5

A construção de um novo empreendimento afeta toda a comunidade de entorno na convivência com todo o processo de produção. Iniciando-se esta interação com a comunidade desde a aquisição, investigação e remediação de terrenos até o plantio de árvores, recuperação de ruas, instalação de redes de esgoto e de drenagem urbana soma-se ainda a convivência da vizinhança imediatamente próxima com as operações de obra. No ano de 2021 foram remediados terrenos que somam 2.750 m². Outros 19.652,2 m² estão em análise para execução deste processo. A remediação de terrenos consiste nas atividades necessárias para que os terrenos estejam em condições de serem utilizados para a construção, a partir de análise técnica que deve identificar o tipo de contaminação que o terreno apresenta e estabelecer como deve ser o tratamento para que sejam atingidos os padrões de contaminação aceitáveis perante a legislação ambiental.

As iniciativas de apoio à comunidade não estão restritas às melhorias na infraestrutura de entorno. Antes do início do empreendimento é realizada visita em todos os imóveis vizinhos, considerando um raio de influência das fronteiras da obra, para verificar a situação atual da propriedade, como também comunicar a vizinhança sobre o início das atividades da construtora naquela região.

Com base nessas visitas são realizados registros em relatório fotográfico que podem ser utilizados em caso de reclamação posterior de possíveis danos aos imóveis. Em caso de ocorrências a **Plano & Plano** pode ser acionada e se coloca à disposição para eventuais e encaminhamentos necessários.

Melhorias no entorno das obras

- 467 árvores plantadas
- 52 árvores preservadas fora das APPs
- 2 km de ruas recuperadas
- 243 m drenagem urbana
- 4,8 km de rede de água e esgoto
- Valor investido: cerca de R\$ 6,9 milhões

Para entrar em contato com o Canal de comunicação com a vizinhança, [clique aqui](#)



Impacto social

GRI 203-2

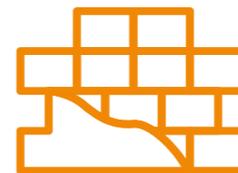
O trabalho com objetivo social na Companhia aumenta a satisfação e o engajamento da equipe Plano&Plano, ao mesmo em que fortalece a gestão e amplia positivamente seus impactos sociais.

No final de 2021, foi criado o Grupo de Trabalho de Ações Sociais, formado por colaboradores de áreas estratégicas da empresa, que visa pensar e estruturar ações e projetos sociais de curto, médio e longo prazo. Ao definir as ações sociais, a Companhia fica mais próxima da comunidade e de seu próprio público direto como os fornecedores de serviços, profissionais atuantes nas obras e em áreas de apoio, para fomentar a educação e a cidadania no horizonte de longo prazo.

O engajamento em campanhas de âmbito nacional ou ligadas aos órgãos setoriais complementa as ações de impacto social em prol das pessoas em situação de vulnerabilidade. Segue abaixo algumas ações realizadas:

Patrocínio para reforma da Casa de Repouso Mereles e Brites

Dar qualidade de vida e segurança aos moradores.



Doação de materiais de construção.

Manter unidades de atendimento a crianças em situação de risco, lares para idosos, através do Exército da Salvação

Doação de alimentos. (Cerca de 450kg)

Apoiar a Campanha " A pandemia vai acabar a fome não", através da ONG Ampliar/ SECOVI SP.

Doação de alimentos destinada a Campanha "Brasil Sem Fome" / Ação Cidadania.



Curso profissionalizante | ONG Ampliar

Patrocínio de cursos profissionalizantes

Capacitar jovens em situação de vulnerabilidade para entrada no mercado de trabalho. ONG Ampliar/ SECOVI SP.

Apadrinhamento da Escola Estadual Stefan Zweig

Contribuição econômica para atender às necessidades na educação de 357 alunos, desenvolvimento de professores e melhorias de infraestrutura.



Escola Estadual Stefan Zweig



Estudo socioterritorial

Engajamento com a comunidade local para acelerar um conjunto de projetos socioambientais



Padaria na obra

Ação de fornecimento de café da manhã aos funcionários das obras, com padaria instalada dentro do canteiro, ação que traz bem-estar aos trabalhadores em parceria com o Sintracon-SP.

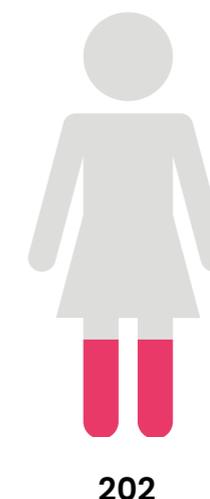


Anexos

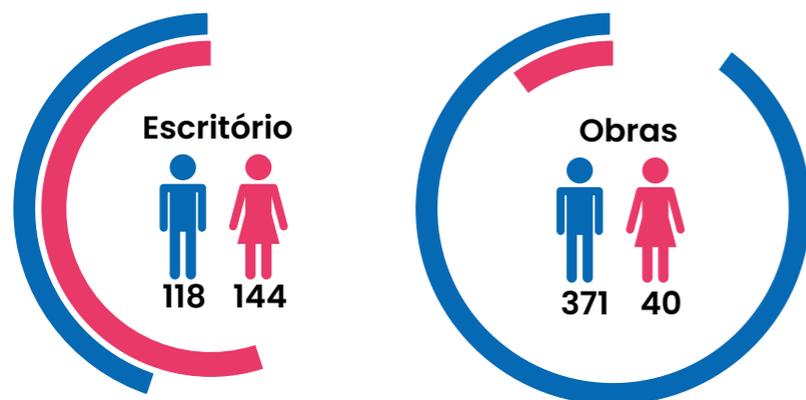
Complementos GRI

Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e Gênero GRI 102-8

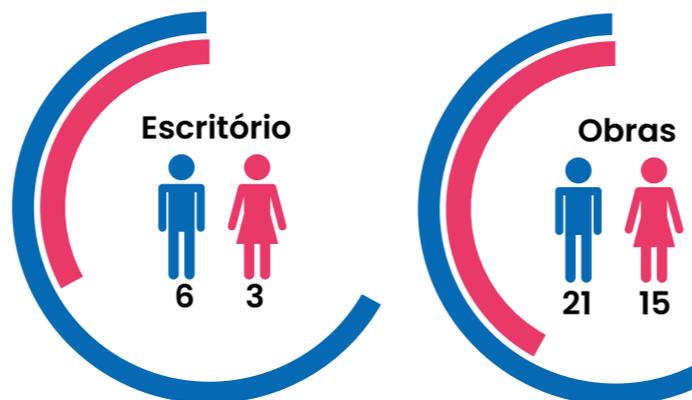
Categorias	Lotação	2020		2021	
		Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Permanentes	Escritório	88	142	118	144
	Obras	327	38	371	40
Estagiários	Escritório	-	-	6	3
	Obras	-	-	21	15
Aprendiz	Escritório	-	-	1	-
	Obras	-	-	3	-
TOTAL		415	180	520	202



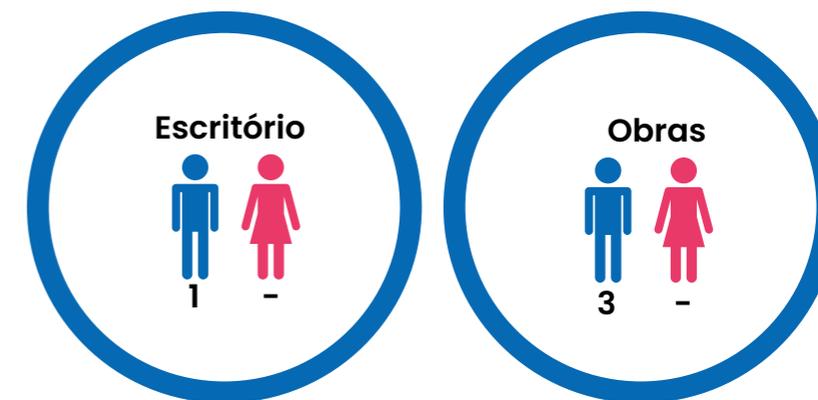
Permanentes



Estagiários



Aprendiz



Captação e consumo de água GRI 303-5

Consumo de Água	2020 (m³)	2021 (m³)
Escritórios (m³)	3113	2739
Obras* (m³/m²)	64746	54997

*considerando consumo de concessionária, compra de galões e caminhões pipas

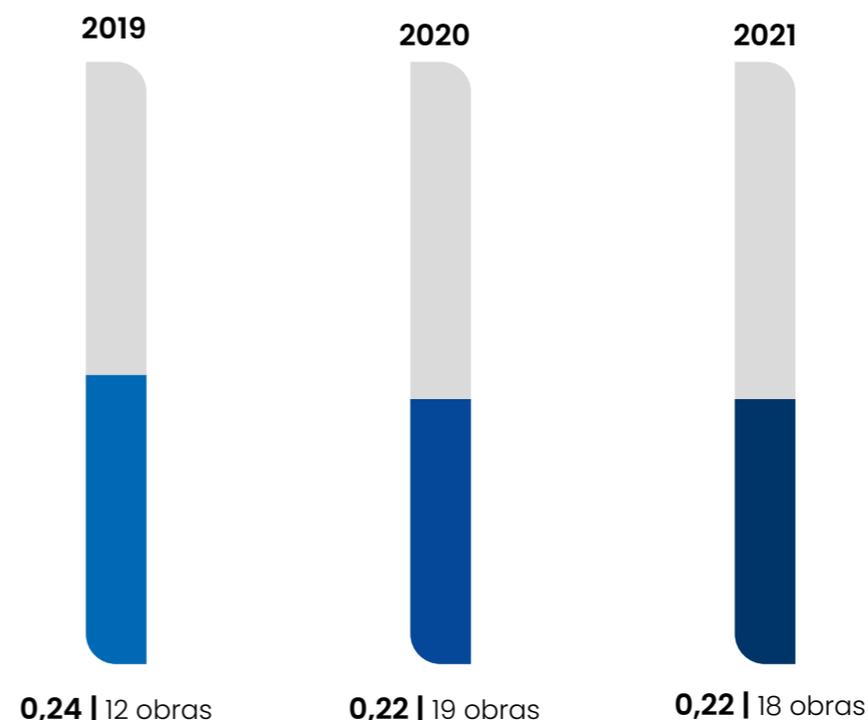
GRI 303-3

Volume total de água retirada por fonte	2020	2021
Abastecimento municipal (concessionária)	42.572 m³	38.250 m³
Abastecimento por terceiros (galões ou caminhões)	22.174 m³	16.747 m³
Total	64.746 m³	54.997 m³

Intensidade de consumo de água na construção (CRE 2)

Intensidade de consumo de água na construção	2020	2021
Volume total de água consumida em M³ ou litros	64.746 m³	54.997 m³
Área útil (m²) ou número de pessoas considerado	294.800 m²	254.470 m²
Intensidade de água na construção (volume total dividido por área útil= %)	0,22 m³/m²	0,22 m³/m²

Consumo de água nas obras | Intensidade da água | m³ consumido / m² construído*



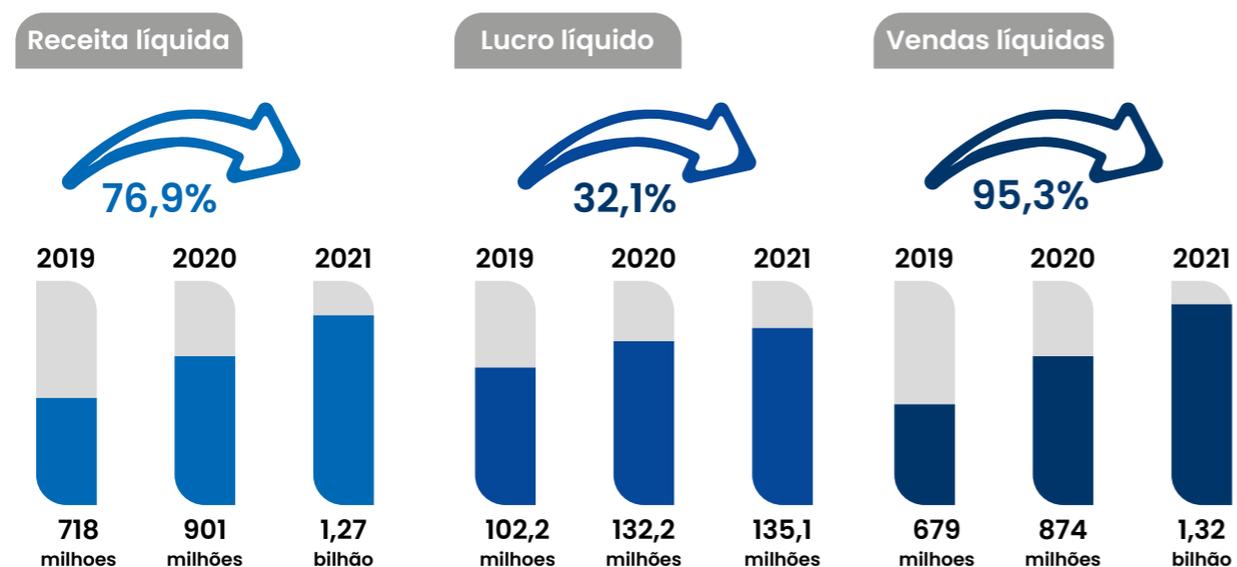
Porcentagem das obras que atingiram a meta de consumo



Resultados operacionais

Lançamentos	2021	2020	2019
Empreendimentos	28	20	20
Unidades	7.172	7.762	7.015
VGv	R\$ 1,5 bilhão	R\$ 1,4 bilhão	R\$ 1,2 bilhão
Vendas	2019	2019	2020
Vendas contratadas	R\$ 1,3 bilhão	R\$ 874,5 milhões	R\$ 679,3 milhões
Unidades Vendidas	7.262	4.894	3.868

Recorde de desempenho



Conteúdo 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

Valor econômico direto gerado (R\$ milhares)	2021	2020	2019
Receitas operacionais líquidas	1.271.260	900.952	717.938
Receitas financeiras	7.413	18.131	6.247
Valor econômico direto gerado	1.278.673	919.083	724.185
Valor econômico distribuído (R\$ milhares)	2021	2020	2019
Insumos adquiridos de terceiros	990.147	649.176	510.145
Pessoal e encargos	73.034	57.631	52.725
Impostos, taxas e contribuições	54.927	54.296	37.928
Remuneração de capital de terceiros	11.260	18.145	7.910
Dividendos a pagar	32.083	31.399	
Valor econômico distribuído	1.161.451	810.647	608.708
Valor econômico retido (R\$ milhares)	2021	2020	2019
Valor econômico retido	117.222	108.436	115.477

Proporção de gastos com fornecedores locais GRI 204-1

Escritórios e obras	2020	2021
Valor total investido na contratação de fornecedores	R\$ 854 milhões	R\$ 1.242 Bilhões
Valor total investido na contratação de fornecedores locais*	R\$ 754 milhões	R\$ 1.092 Bilhões
Percentual do orçamento utilizado com fornecedores locais	88,3%	87,94%

OBS. Considerado o Estado de São Paulo para "fornecedores locais". Os demais gastos foram realizados com fornecedores de outros Estados (RN, RS, SC e SE)

R\$ 1,242 bilhões investidos em fornecedores em **2021**

📍 São Paulo | Fornecedores locais
R\$ **1,092** bilhões | **87,94%**

📍 Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe | Demais fornecedores
R\$ **150** milhões | **12,06%**



Conteúdo 301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Material usado de origem não renovável	2020		2021	
	Unidade de medida	Quantidade	Unidade de medida	Quantidade
Aço	kg	4.211.914,00	kg	6.161.615,45
Bloco de concreto	kg	93.486.281,00	kg	128.582.336,73
Cimento	kg	11.990.500,00	kg	15.502.450,00
Concreto/Argamassa/Graute	m ³	73.045,09	m ³	93.578,68
Esquadrias de Alumínio	m ³	3.622,86	m ³	8.312,80
Areia	m ³	6.952,40	m ³	7.952,80
Brita	m ³	12.393,01	m ³	8.885,43
Revestimento cerâmico	kg	4.843.813,50	kg	5.417.026,34
Fios e cabos elétricos	kg	273.803,03	kg	354.939,16

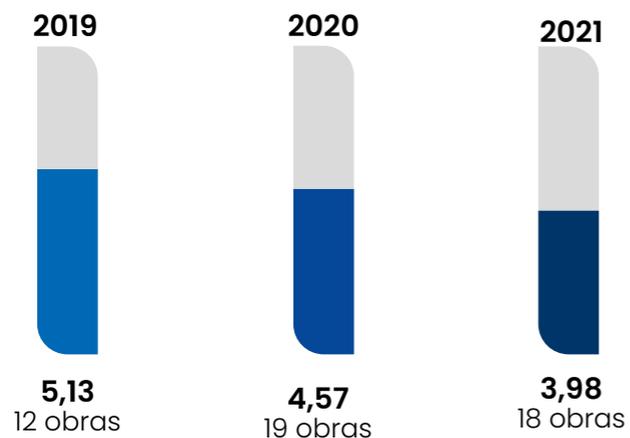
Material usado de origem renovável	2020		2021	
	Unidade de medida m ³		Unidade de medida m ³	
Esquadrias de madeira	2.232,83		3.832,50	
Fôrma de madeira	1978,77		3.521,22	

Quadro consumo de energia GRI 302-1

Categoria	2020 (kWh)	2021 (kWh)
Combustíveis de fontes renováveis		
Energia elétrica escritório	108.660,00	135.034,16 *
Energia elétrica obras	1.346.582,00**	1.011.585,66 ***

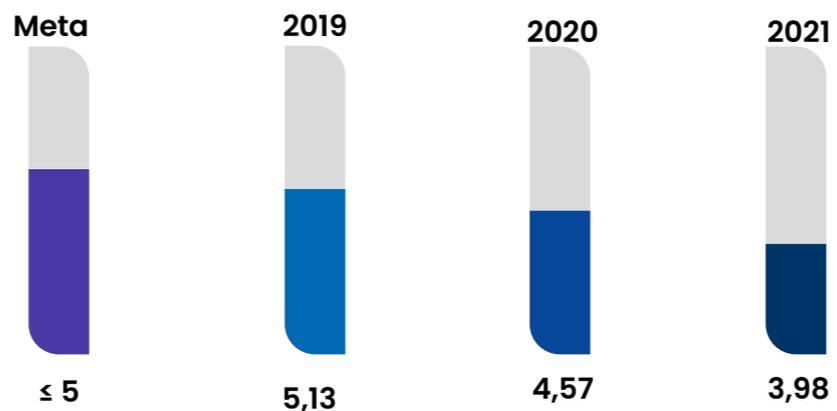
Consumo de energia (kWh) / m² construído*

GRI 302- 3 | CRE 1



Consumo de energia (kWh) / m² construído*

GRI 302- 3 | CRE 1



*A diferença no aumento do consumo de energia no escritório foi devido a locação de mais um andar corporativo durante o ano.

** Consumo de energia eferente a 19 obras;

*** Consumo de energia referente a 18 obras

Conteúdo GRI 306-3 Geração de resíduos | Conteúdo GRI 306-5 Resíduos destinados para disposição final

Tipo de resíduo	2020			2021		
	Geração (m³)	% do total	Destinação	Geração (m³)	% do total	Destinação
Entulho	27066	56,2	Aterros de resíduos da construção cívil ATT Empresas de produção de agregado reciclado	23425	54,9	Aterros de resíduos da construção cívil ATT Empresas de produção de agregado reciclado
Madeira	9353	19,4	ATT	8882	20,8	ATT
Gesso	2638	5,5	ATT	2436	5,7	ATT
Mix	3028	6,3	ATT	3506	8,2	ATT
Metal	3321	6,9	ATT	1300	3,0	ATT
Papel	1806,5	3,8	ATT	1946	4,6	ATT
Plástico	776	1,6	ATT	667	1,6	ATT
Rejeitos	176	0,4	Empresas autorizadas conforme CADRI	473	1,1	Empresas autorizadas conforme CADRI
Total	48165	100		42637	100	

Produtos perigosos	Geração (m³)	% do total	Destinação	Geração (m³)	% do total	Destinação
Solventes						
Tinta						
Óleos						
Resíduos que contém amianto	176	100	Empresas autorizadas conforme CADRI	469	99,1	Empresas autorizadas conforme CADRI
Resina						
Colas						
Embalagens vazias						
Lâmpadas de mercúrio				4	0,9	
Outros...				0	0	
Total	176	100		473	100	

Número de contratações e demissões Gestão de pessoas GRI 401-1

Contratações e demissões (Escritório)

Por gênero	2020			2021		
	Contratações	Demissões	Taxa %	Contratações	Demissões	Taxa %
Homem	14	16	17,0	82	52	53,6
Mulher	33	17	17,6	74	79	52,0
Por faixa etária	Contratações	Demissões	Taxa %	Contratações	Demissões	Taxa %
Até 30 anos	13	11	20,7	61	49	72,4
Entre 30 e 40	20	14	16,5	61	51	48,7
Entre 41 e 50	8	5	12,7	26	23	43,0
Acima de 50 24	6	3	25,0	8	8	33,3

Contratações e demissões (Obras)

Por gênero	2020			2021		
	Contratações	Demissões	Taxa %	Contratações	Demissões	Taxa %
Homem	117	58	26,8	138	85	28,2
Mulher	9	3	15,8	21	9	27,3
Por faixa etária	Contratações	Demissões	Taxa %	Contratações	Demissões	Taxa %
Até 30 anos	46	24	41,7	85	35	43,5
Entre 30 e 40	39	22	25,8	30	29	23,2
Entre 41 e 50	22	10	17,2	28	14	20,0
Acima de 50 24	19	5	17,1	16	16	20,0

OBS. A Plano e Plano opera somente na região Sudeste do país

Rotatividade Anual em %	2020	2021
Escritório	17,39	52,76*
Obras	25,62	28,11

A taxa de turnover é calculada pelo total de admitidos no ano (escritórios ou obras), mais total de demitidos no ano (escritório ou obras), dividido por 2, dividido pelo total de colaboradores em 31/12/2021 (escritório ou obra), vezes 100. *Essa alta é justificada pelo encerramento das atividades na Plano & House.

GRI 403-9 – SEGURANÇA DO TRABALHO

Acidentes relacionados ao trabalho (funcionário próprios)	Resultado em 2020	Resultado em 2021
Número de óbitos resultantes de acidente do trabalho	0	0
Taxa de óbito em decorrência de acidentes relacionados ao trabalho	0	0
Número de acidente do trabalho com consequência grave (exceto óbitos)	0	0
Taxa de acidente do trabalho com consequência grave (considerada a quantidade de acidentes pelo número de colaboradores)	0	0
Número de acidentes do trabalho de comunicação obrigatória	6	2
Acidente de trabalho com afastamento	6	2
Taxa de frequência de acidente	7,59	2,20
Número de horas trabalhadas	1.227,606	1.511,636

Acidentes de trabalho GRI 403-9

	Categoria	2020	2021
Taxa de Frequência (TF) 1 Número de acidentes por milhão de horas-homem trabalhadas.	Colaboradores	7,59	2,20
	Terceiros	7,14	5,82
Taxa de Gravidade (TG) 2 Número de dias perdidos nos acidentes por milhão de horas-homem trabalhadas.	Colaboradores	156,34	58,20
	Terceiros	48,42	155,22

* 1A Taxa de Frequência (TF) refere-se ao número de acidentes por milhão de HHT (horas-homem trabalhadas).

²A Taxa de Gravidade (TG) é o número de dias perdidos nos acidentes por milhão de HHT. As duas taxas consideram apenas acidentes com afastamentos de colaboradores próprios e terceiros. Não houve mortes em 2021.

Em relação aos acidentes de trabalho nas obras, são utilizadas métricas definidas pelo Ministério do Trabalho – Taxa de Frequência (TF) e Taxa de Gravidade (TG) – e avaliadas de acordo com as diretrizes da ABRAIN. Em ambas, a **Plano & Plano** se encontra na melhor categoria: “Muito bom”.

Média de horas de treinamento GRI 404-1

Categoria Funcional	2020			2021		
	Total de empregados	Total de Horas	Média de horas de treinamento	Total de empregados	Total de Horas	Média de horas de treinamento
Diretoria	0	0	0	1	44	44
Gerência	4	91	22,75	19	59	3,11
Coordenação	3	28	9,33	291	755	2,59
Administrativo*	3	96	32,00	407	3246	7,98
Supervisão	0	0	0	65	130	2
Operacional	0	0	0	1664	657	0,39
Estagiário	0	0	0	10	160	16
Aprendiz	0	0	0	2	8	4
Total	10	215	21,5	2459	5059	2,06

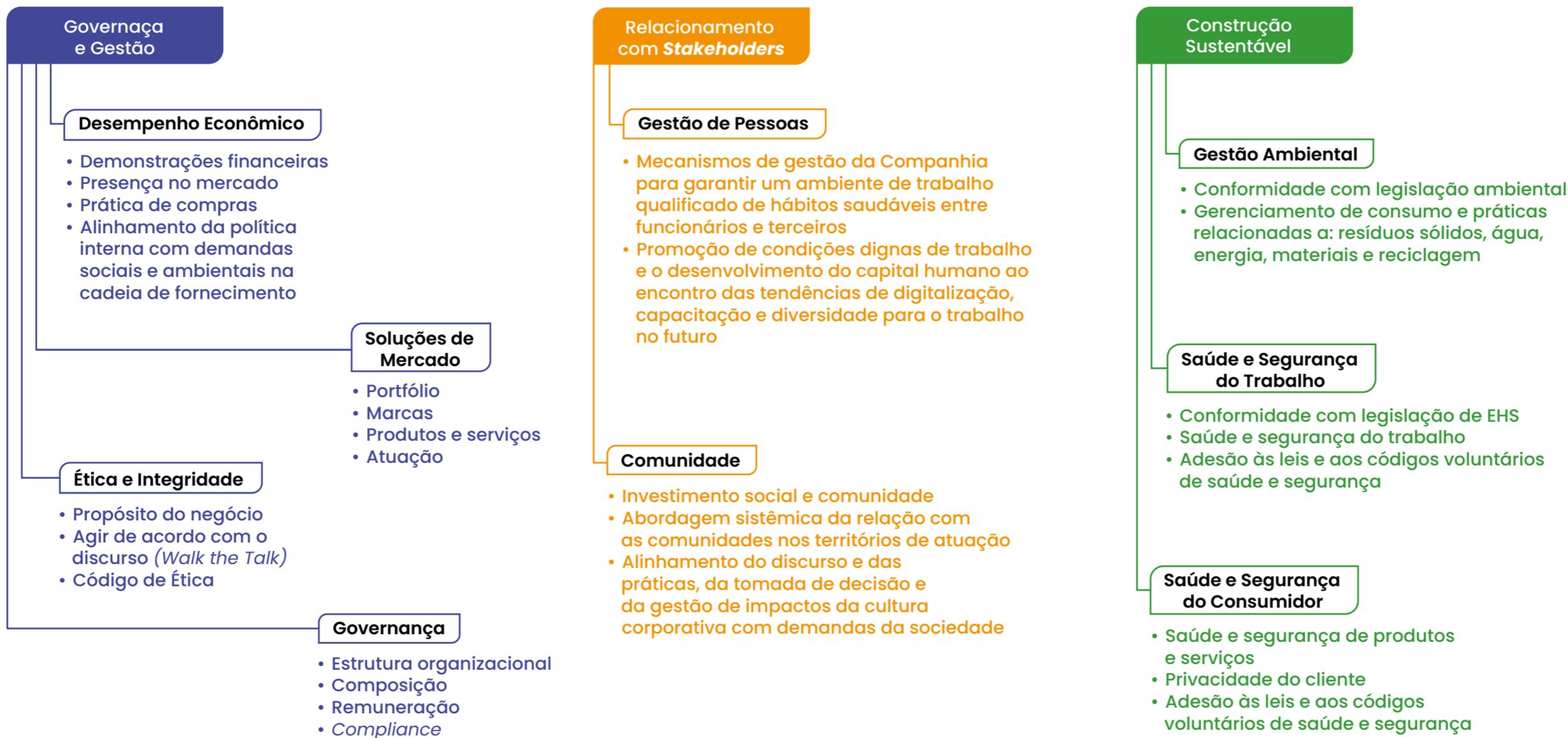
Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1 (a)

Colaboradores por gênero		2020*	2021
Escritório	Homens	88	125
	Mulheres	142	147
Canteiros de obras	Homens	327	395
	Mulheres	38	55
Conselho de Administração	Homens	5	5
	Mulheres	1	1

Diversidade em órgãos de governança e empregados GRI 405-1 (b)

	2020								2021							
	Escritório				Obras				Escritório				Obras			
	Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres		Homens		Mulheres	
Conselho de Administração	5	83,3%	1	16,7%	-	-	-	-	5	83,3%	1	16,7%	0	-	0	-
Comitê de Auditoria									2	66,7%	1	33,3%	0	-	0	-
Diretoria	4	80,0%	1	20,0%	-	-	-	-	4	80,0%	1	20,0%	0	-	0	-
Gerência	14	63,6%	8	36,4%	9	53%	8	47%	16	66,7%	8	33,3%	11	57,9%	8	42,1%
Chefia/Coordenação	12	40,0%	18	60,0%	-	-	-	-	16	47,0%	18	53,0%	1	100%	0	-
Técnica/Supervisão	8	53,3%	7	43,7%	14	82,3%	3	17,7%	11	57,9%	8	42,1%	11	68,7%	5	31,3%
Administrativo	46	30,1%	107	69,9%	50	64,9%	27	35,1%	64	37,4%	107	62,6%	58	68,2%	27	31,8%
Operacional	-	-	-	-	254	100%	-	-	0	-	0	-	290	100%	0	-
Trainees									2	66,7%	1	33,3%	0	-	0	-
Estagiários									6	66,7%	3	33,3%	21	58,3%	15	41,7%
Aprendizes									1	100%	0	-	3	100%	0	-
Total	89		142		327		38		127		148		395		55	

Tópicos materiais e as principais preocupações levantadas pelos stakeholders - GRI 102-44 | 102-47



Índice GRI Standards

GRI 102-55

GRI Standards	Divulgação	Página	Omissão	ODS
Perfil Organizacional				
	GRI 102-1	Nome da organização	11	
	GRI 102-2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	11	
	GRI 102-3	Localização da sede da organização	11	
	GRI 102-4	Local que atua	11	
	GRI 102-5	Natureza Jurídica	11	
	GRI 102-6	Mercados atendidos	11	
	GRI 102-7	Porte da organização	11	
	GRI 102-8	Empregados	48, 66	8
	GRI 102-9	Cadeia de fornecedores	60	
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	GRI 102-10	Mudanças significativas na cadeia de fornecedores		Não houve
	GRI 102-11	Aplicação do Princípio de Prevenção	31	
	GRI 102-13	Participação em associações		Sindicato da Construção Civil do Estado de São Paulo (Sinduscon), Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) e Sindicato das Empresas de Compra, Venda e Administração de Imóveis (Secovi)
Estratégia				
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	GRI 102-14	Mensagem das lideranças	4	
	GRI 102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	6, 31	

GRI Standards	Divulgação	Página	Omissão	ODS
Ética e Integridade				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	GRI 103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	RAS 2020	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	26	
	GRI 103-3	Avaliação dos tópicos de gestão	26	
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	GRI 102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	29	
	GRI 102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	29	16
Governança				
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	GRI 102-18	Estrutura de governança	23	
	GRI 102-20	Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	25	
	GRI 102-21	Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	RAS 2020	
	GRI 102-22	Composição do mais alto órgão de governança e comitês	23	
	GRI 102-23	Presidente do mais alto órgão de governança	23	
	GRI 102-24	Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	24	
	GRI 102-26	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	24	
	GRI 102-28	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	24	
	GRI 102-29	Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	24	
	GRI 102-30	Eficácia dos processos de gestão de risco	31	
	GRI 102-31	Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	31	
	GRI 102-32	Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	9, 25	
	GRI 102-35	Políticas de remuneração	28	
	GRI 102-36	Processos para determinação para remuneração	24	

GRI Standards	Divulgação	Página	Omissão	ODS
Engajamento com Stakeholders				
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	GRI 102-40	Stakeholders engajados pela organização	RAS 2020	
	GRI 102-41	Acordos de negociação coletiva	54	
	GRI 102-42	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	RAS 2020	
	GRI 102-43	Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	RAS 2020	
	GRI 102-44	Principais preocupações e tópicos levantados	9, 77	
Prática do Relato				
GRI 102: Divulgações Gerais 2016	GRI 102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	8	
	GRI 102-46	Definição de conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	9	
	GRI 102-47	Listas de tópicos materiais	77	
	GRI 102-50	Período coberto pelo relatório	8	
	GRI 102-51	Data do relatório mais recente	8	
	GRI 102-52	Ciclo de edição de relatórios	8	
	GRI 102-53	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	9	
	GRI 102-54	Abordagem do relato de acordo com os padrões GRI	8	
	GRI 102-55	Sumário de conteúdo GRI	78	
	GRI 102-56	Asseguração externa		Não houve
TÓPICO MATERIAL : GESTÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	GRI 103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	RAS 2020	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	33, 60	
	GRI 103-3	Avaliação dos tópicos de gestão	33, 60	
Desempenho econômico				
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	GRI 201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído	33, 68	
	GRI 201-4	Apoio financeiro recebido do governo		A Companhia não recebe apoio financeiro de governo

GRI Standards	Divulgação		Página	Omissão	ODS
Presença no mercado					
GRI 202: Presença no Mercado 2016	GRI 202-1	Proporção entre o salário mais baixo e o salário mínimo local com discriminação por gênero	54		
	GRI 202-2	Proporção de membro da diretoria contratados na comunidade local	25		
Impactos economicos indiretos					
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	GRI 203-1	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	63		
	GRI 203-2	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos	64		
Práticas de compra					
GRI 204: Práticas de Compra 2016	GRI 204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	60, 69		
TÓPICO MATERIAL: GESTÃO AMBIENTAL					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	GRI 103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	RAS 2020		
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	39 ,41, 42, 43, 44		
	GRI 103-3	Avaliação dos tópicos de gestão	39 ,41, 42, 43, 44		
Materiais					
GRI 301: Materiais 2016	GRI 301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	70		12
Energia					
GRI 302: Energia 2016	GRI 302-1	Consumo de energia dentro da organização	43 ,71		
	GRI 302-3	Intensidade energética	43, 71		
	GRI 302-4	Redução no consumo de energia	43		
	GRI 302-5	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	43		
G4 - Setorial	G4 CRE-1	Energia na construção	43, 71		7

GRI Standards	Divulgação	Página	Omissão	ODS
Água e efluentes				
GRI 303: Águas e Efluentes 2018"	GRI 303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	44	
	GRI 303-2	Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	44	
	GRI 303-3	Captação de água	44, 67	
	GRI 303-4	Descarte de água	44	
	GRI 303-5	Consumo de água	44, 67	
G4 - Setorial	G4 CRE-2	Água na construção	44, 67	6
Resíduos				
GRI 306: Resíduos 2020	GRI 306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	39	13
	GRI 306-2	Gestão de impactos significativos relacionados à resíduos	39	
	GRI 306-3	Resíduos gerados	39, 72	
	GRI 306-4	Resíduos não destinados para disposição final	39	
	GRI 306-5	Resíduos destinados para disposição final	39, 72	
Conformidade Ambiental				
GRI 307: Conformidade Ambiental 2016	GRI 307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais		Não houve
G4 - Setorial	G4 CRE 5	Terrenos remediados ou que precisam de remediação	63	
TÓPICO MATERIAL: GESTÃO DE PESSOAS				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	GRI 103-1		RAS 2020	
	GRI 103-2		47	
	GRI 103-3		47	
Emprego				
GRI 401: Emprego 2016	GRI 401-1		47, 73	
	GRI 401-2		47	
	GRI 401-3		47	

GRI Standards	Divulgação		Página	Omissão	ODS
Capacitação e educação					
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	GRI 404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	49, 75		
	GRI 404-2	Programas para aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	48		
Diversidade e Igualdade de oportunidade					
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	GRI 405-1	Diversidade nos órgão de governança e empregados	53, 76		5
Não discriminação					
GRI 406: Não Discriminação 2016	GRI 406-1	Caso de discriminação e medidas corretivas tomadas		Não houve	
TÓPICO MATERIAL: SAÚDE E SEGURANÇA					
GRI 103: Forma de Gestão 2016	GRI 103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	RAS 2020		
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	51, 54, 55		
	GRI 103-3	Avaliação dos tópicos de gestão	51, 54, 55		
Saúde e segurança do trabalho					
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	GRI 403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança de trabalho	51		
	GRI 403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	51		
	GRI 403-3	Serviço de saúde do trabalho	51		3
	GRI 403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e segurança do trabalho	51		
	GRI 403-5	Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	51		
	GRI 403-6	Promoção da saúde do trabalhador	51		
	GRI 403-7	Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	51		
	GRI 403-8	Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	54		
	GRI 403-9	Acidentes de trabalho	74		
	GRI 403-10	Doenças profissionais	51		

GRI Standards	Divulgação	Página	Omissão	ODS
G4 -Setorial	G4 CRE 6	Percentual da empresa que atua em conformidade com sistema de gestão de saúde e segurança reconhecido internacionalmente	51	
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 416: Saúde e Segurança de Consumidor 2016	GRI 416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	59	
	GRI 416-2	Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços		Não houve
G4 - Setorial	G4-CRE 8	Tipo e número de sistemas de certificação, classificação e rotulagem de sustentabilidade para novas construções, gestão, ocupação e desenvolvimento	59	
Privacidade do cliente				
GRI 418: Privacidade do Cliente 2016"	GRI 418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes		Não houve
TÓPICO MATERIAL: COMUNIDADES LOCAIS				
GRI 103: Forma de Gestão 2016	GRI 103-1	Explicação sobre o tópico material e seus limites	RAS 2020	
	GRI 103-2	Forma de gestão e seus componentes	63	
	GRI 103-3	Avaliação dos tópicos de gestão	63	
Desenvolvimento da comunidade local				
GRI 413: Comunidades Locais 2016	GRI 413-1	Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	63	11
G4 -Setorial	G4 CRE 7	Número de pessoas deslocadas ou removidas em razão de obras e construções		Não houve

Créditos

Coordenação Executiva

Flávia Brandão

Revisão de Conteúdo

Rodrigo von Uhlendorff

João Luís Hopp

Comissão ESG

Flávia Brandão

Flávia Luna

Henrique Garcia

Apoio

Ana Paula Piedade - Andreia Santos - Andressa Favacho - Claudino Silva - Eduardo Cerri - Fábio Lorensetti - Flávia Araujo - Gustavo Oliveira - Gustavo Trombeli - Karina Gianezella - Mauricio Aponi - Pamela dos Santos - Priscila Ximenes - Renata Juliani - Rodrigo Uchoa Luna - Rogério Gherson - Simone Carvalho - Suênia Mendonça - Wevertonn Costa - Wilson Muniz

Colaboração Especial

Eng. Maria Angélica Covelo Silva

Consultoria, Redação e Revisão

Ratios Inteligência em Sustentabilidade

Design gráfico

Silvia Moreli

Fotografia

Acervo Plano & Plano e Gettyimages

Canal para comentários e dúvidas

esg@planoeplano.com.br